

CIBEC/INEP



B0009989

CONTRATO MEC - SEG/FGV

## IMPLANTAÇÃO DAS HABILITAÇÕES BÁSICAS

CURSO EMERGENCIAL DE LICENCIATURA PLENA  
PARA GRADUAÇÃO DE PROFESSORES DE HABILITAÇÕES BÁSICAS  
SUBSÍDIOS PARA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA  
PRÁTICA DE ENSINO SOB A FORMA  
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

NOVEMBRO-1978

114

**CONTRATO MEC-SEG/FGV**

**IMPLANTAÇÃO DAS HABILITAÇÕES BÁSICAS**

**CURSO EMERGENCIAL DE LICENCIATURA PLENA  
PARA GRADUAÇÃO DE  
PROFESSORES DE HABILITAÇÕES BÁSICAS  
SUBSÍDIOS PARA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA  
PRÁTICA DE ENSINO SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**NOVEMBRO - 1978**

## **EQUIPE TÉCNICA DO CONTRATO MEC-SEG/FGV**

<i>Supervisor- Geral</i>	Roberto Hermeto Corrêa da Costa
<i>Coordenador do Contrato</i>	Hugo José Ligneul
<i>Vice-Coordenador Técnico</i>	Ayrton Gonçalves da Silva
<i>Assessores em Assuntos Educacionais</i>	Antônio Edmar Teixeira de Holanda
	Clóvis Castro dos Santos
	Danny José Alves
	Geraldo Bastos Silva
	Guiomar Gomes de Carvalho
	Heli Menegale
	Júlio d'Assunção Barros
	Maria Irene Alves Ferreira
	Nilson de Oliveira
	Paulo César Botelho Junqueira

## **FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **PRÁTICA DE ENSINO SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Elaboração:**

**Lydinéa Gassman**

**Maria de Lourdes Ferreira de Oliveira**

**Nadja do Couto Valle**

**Aixa Pimentel Barbosa Coutinho**

## **APRESENTAÇÃO**

Este manual insere-se no plano emergencial de licenciatura plena para os professores destinados à parte de formação especial do currículo do ensino de 2º grau. Foi concebido com fundamento legal na Portaria Ministerial nº 396/77, do MEC, e na Resolução 03/77, do Conselho Federal de Educação. De acordo com as diretrizes do Contrato MEC-SEG/FGV e a orientação de sua equipe técnica, têm os manuais que vão sendo assim elaborados o objetivo de oferecer subsídios a quantos se empenham na implantação das habilitações básicas, principalmente as Agências Formadoras de recursos humanos.

Da forma como foram previstas no Parecer 76/75, do CFE, as habilitações básicas representam opção válida para a viabilização da Lei nº 5692/71, no que se refere à qualificação para o trabalho. Será, certamente bem sucedida essa iniciativa, que depende, basicamente, de professores aptos e de equipamento e espaços físicos convenientes.

Trata-se de documento preliminar e poderá ser enriquecido com a colaboração de quantos se dispuserem a somar esforços neste empreendimento.

**DISCIPLINA**  
**PRÁTICA DE ENSINO, SOB A**  
**FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CARGA HORÁRIA**  
**375 horas**

**INTRODUÇÃO**

O valor da PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado, como complementação indispensável à formação profissional, não constitui, hoje, nenhum segredo, nenhuma inovação.

Sua importância tem sido destacada e sua eficácia posta em relevo por especialistas brasileiros e estrangeiros.

A afirmação de que a escola por si só não é capaz de profissionalizar quem quer que seja é, atualmente, aceita por quase todos os educadores que vêm, na conjugação escola-trabalho, uma solução para o impasse.

A complementação da formação profissional dada pela escola, através do estágio, tem sido, assim, a solução apontada capaz de, pelo contato com a realidade, proporcionar ao licenciando, além do amadurecimento intelectual, desenvolvimento de sua potencialidade criativa, elementos indispensáveis à sua identificação como profissional.

O Conselho Federal de Educação, através do Parecer 292/62, incluiu, na Formação Pedagógica, a exigência da PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado, ratificando, na Resolução nº 9 de 6 de outubro de 1969, a sua obrigatoriedade e determinando que o estágio fosse realizado "em situação real, de preferência em escola de ensino da comunidade".

O Plano de Licenciatura de Professores da Formação Especial do Currículo de 2º Grau, do qual faz parte este documento, elaborado nos termos dos Pareceres Normativos, da Resolução nº 3/77 do Conselho Federal de Educação e da Portaria nº 396/77 do MEC, prevê que a PRÁTICA DE ENSINO seja desenvolvida em dois campos: nas Agências de Formação de Professores e em Serviço (no trabalho).

Pondo em prática tal medida, o Plano, além de atender aos dispositivos legais e às condições especiais da clientela a que se destina, leva em consideração as necessidades do mercado de trabalho brasileiro, carente de especialistas para o ensino de disciplinas específicas de habilitações básicas; propicia o treinamento desses especialistas, sem retirar os professores de sala de aula, o que o coloca dentro da realidade educacional do Brasil, onde o número de docentes é sempre pequeno em relação à população discente; permite, usando o licenciando como elo, que as Agências de Formação de Professores exerçam sua influência positiva na melhoria do magistério, em diferentes regiões do Brasil e, através do retorno de informações advindas do desenvolvimento, em diferentes realidades escolares, das atividades que constituem a PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado, fornece o "feedback" necessário para o aprimoramento da própria Licenciatura.

Na organização do elenco de atividades que devem ser desenvolvidas na disciplina PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado, foram levadas em consideração a Filosofia do Parecer nº 76/75 do Conselho Federal de Educação, a conveniência de proporcionar experiências e informações profissionais, dentro e fora da escola, articuladas horizontal e verticalmente, com a parte do Plano desenvolvida nas Agências, assim como a necessidade de tornar o licenciando um profissional independente, integrado na profissão, no trabalho e na comunidade em que atua.

**ESTRUTURA GERAL E DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA  
DE ENSINO SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

## **ESTRUTURA GERAL DA PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Como PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado, deve-se entender, aqui, o desenvolvimento, pelo licenciando, de um conjunto de atividades de planejamento, de observação, de ensino e de pesquisa, dentro de uma sistemática estabelecida, por um tempo determinado, com acompanhamento feito pela Agência e a avaliação realizada por ela e pelo próprio licenciando.

### **• OBJETIVOS GERAIS**

Proporcionar experiências profissionais capazes de:

- possibilitar a estruturação de uma nítida filosofia de educação;
- desenvolver a capacidade de selecionar e organizar conteúdos que serão usados durante o processo ensino-aprendizagem;
- tornar o profissional independente, capaz de aplicar adequadamente, em situação real, métodos e técnicas aprendidos em sala de aula;
- facilitar o relacionamento professor-aluno através da compreensão do próprio comportamento docente;
- desenvolver hábitos e atitudes profissionais pela convivência com colegas de trabalho, supervisores, diretores, orientadores, pais de alunos e comunidade;
- proporcionar conhecimentos dos pontos positivos ou não, da realidade do ambiente de trabalho e da comunidade em que ele se insere, para utilizá-los ou superá-los em benefício de seus alunos e de sua própria integração profissional.

### **• ESTRUTURA**

A PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado compreenderá dois campos de trabalho: um nas Agências de Formação de Professores, outro em Serviço, com duração de 150 horas e 225 horas, respectivamente, totalizando 375 horas.

Será desenvolvida em 7 (sete) etapas: 4 (quatro) nas Agências e 3 (três) em Serviço. Nas 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> etapas, será ministrada nas Agências; nas 3<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> etapas, desenvolver-se-á através de atividades em Serviço, como se pode observar consultando o quadro 1, em página seguinte.

As etapas não terão a mesma duração nem conterão o mesmo número de atividades. Serão desenvolvidas dentro de cronogramas estabelecidos e, para ingresso em cada uma delas, serão exigidos pré-requisitos.

Às etapas, corresponderão créditos acadêmicos.

**QUADRO 1 - ESTRUTURA GERAL DO ESTÁGIO**

ETAPA	PERÍODO	CAMPO	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITO
1º	JAN/MAR	AGÊNCIA	105h	**	Aprovação em exame seletivo específico
2ª	JULHO	AGÊNCIA	15h		Ter cumprido as exigências da 1ª etapa
3ª	AGO/DEZ	SERVIÇO	105 h		Ter cumprido as exigências da 2ª etapa
4ª	JAN/FEV	AGÊNCIA	15 h		Ter cumprido as exigências da 3ª etapa
5ª	MAR/JUN	SERVIÇO	90 h		Ter cumprido as exigências da 4ª etapa
6ª	JULHO	AGÊNCIA	###		
7ª	AGO/DEZ	SERVIÇO	30 h		Ter cumprido as exigências da 5ª etapa
8ª	DEZ/JAN	AGÊNCIA	15h		Ter cumprido as exigências da 7ª etapa

\*\* Considerando a carga horária e o tipo de atividade desenvolvida em cada etapa, competirá às Agências de Formação de Professores o estabelecimento do número de créditos para as etapas.

\*\*\* ENCONTRO DE SUPERVISÃO

Esse Encontro se destina à reorientação dos licenciandos e ao recebimento, pela Agência, do relatório das atividades desenvolvidas em Serviço, na 5ª etapa.

## **DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DE ENSINO**

A disciplina PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado será desenvolvida através de atividades que, para maior facilidade de execução, acompanhamento e avaliação, foram grupadas em unidades de ensino-aprendizagem, com objetivos específicos, distribuídas ao longo das etapas da licenciatura, assumindo características próprias.

Para cada etapa, dependendo da posição da disciplina no currículo, foram elaborados diferentes tipos de unidade: unidades de trabalho nas Agências e unidades de trabalho em Serviço.

As unidades desenvolvidas nas Agências terão um caráter teórico-prático, incluindo atividades de orientação, controle e avaliação, enquanto aquelas desenvolvidas em Serviço assumirão um posicionamento eminentemente prático ou de aplicação.

O quadro 2, apresentado em página seguinte, demonstra o tipo de unidade a ser desenvolvida em cada uma das etapas.

As unidades de caráter teórico-prático prevêem a realização de tarefas relacionadas à seleção de conteúdos, ao planejamento de aulas, unidades e curso, à realização de pré-prática, em situação simulada de aula ou mini-aulas, ao planejamento de atividades baseadas na observação direta do real ou de modelos da realidade, além daquelas diretamente relacionadas ao controle e à avaliação da etapa e do desempenho do licenciando.

As unidades de trabalho em Serviço compreenderão desde a análise de planos e programas, em uso nos estabelecimentos de ensino, até um projeto para a divulgação e implantação ou expansão comunitária da habilitação básica.

**QUADRO 2 – TIPOS DE UNIDADE DE ENSINO POR ETAPA, LOCAL E CARGA HORÁRIA**

ETAPAS	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
LOCAL	AGÊNCIA	AGÊNCIA	SERVIÇO	AGÊNCIA	SERVIÇO	SERVIÇO	SERVIÇO	AGÊNCIA
CARGA HORÁRIA	105 h	15 h	105 h	15 h	90 h	-	30 h	15 h
UNIDADE DE ENSINO						-		

**LEGENDA:**



Unidade de Trabalho na Agência



Unidade de Trabalho em Serviço



## **SISTEMÁTICA DA PRÁTICA DE ENSINO NAS AGÊNCIAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

A PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado, desenvolvida nas Agências de Formação de Professores, manterá as características da prática realizada sob a supervisão direta do professor. As unidades trabalhadas deverão visar, essencialmente, ao embasamento das atividades que serão realizadas em Serviço.

### **EM SERVIÇO**

A PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado será desenvolvida em Serviço, de forma a propiciar ao licenciando oportunidades de realização de trabalhos diretamente relacionados à sua realidade. Algumas atividades poderão ser supervisionadas diretamente pelas Agências ou por pessoa qualificada, indicada para essa função (supervisor local) e outras poderão, perfeitamente, ser concretizadas sem supervisão direta. Essas foram incluídas no planejamento, para dar ao licenciando a oportunidade do exercício da iniciativa, da responsabilidade e de sua capacidade de autonomia e liderança, enquanto profissional em serviço.

Certas tarefas exigirão das Agências um trabalho preliminar de levantamento de estabelecimentos de ensino que se disponham a servir de campo de estágio, caso os licenciandos não exerçam, em seus estabelecimentos de ensino de origem, a regência de classe em habilitações básicas. Antevendo dificuldades quanto à operacionalização de certas tarefas, estão propostas alternativas que, devidamente analisadas pelas Agências, poderão contribuir para a composição do rol de atividades mais adequado para cada situação em particular (Anexo 16).

Para controle das atividades em Serviço, as Agências de Formação de Professores poderão estabelecer um termo de compromisso com o licenciando, pelo qual este se compromete a cumprir as atividades programadas, dentro das condições previstas e no espaço de tempo estipulado. Esse termo de compromisso será assinado na última unidade da etapa que antecede a(s) etapa(s) em Serviço. (Documento nº 1 — Sugestão).

O termo de compromisso deverá ser assinado em três vias: uma para a Agência, uma para o licenciando e uma para o diretor do estabelecimento em que será feito o estágio.

Sugere-se que as Agências, após assinatura do termo de compromisso, entreguem ao licenciando uma carta de apresentação destinada ao diretor do estabelecimento de ensino em que será feito o estágio, com os esclarecimentos a ele relativos. (Documento nº 2 e nº 3 - Sugestão).

Deverá acompanhar a carta de apresentação uma carta-resposta, que será devolvida à Agência, ratificando o compromisso assumido pelo estabelecimento de ensino. Nessa carta, o diretor poderá designar um professor para supervisor do estágio, se for o caso, indicando as atividades que poderão ser efetivamente desenvolvidas pelo licenciando. (Documento nº 4 — Sugestão).

Na última Unidade das 2ª e 4ª etapas, o professor de PRÁTICA DE ENSINO entregará ao licenciando o roteiro das atividades que serão desenvolvidas nas etapas em Serviço subseqüentes. Esse roteiro poderá ser elaborado com base no que consta no documento 7.

Sugere-se que o roteiro entregue na 2ª etapa seja acompanhado de instruções gerais ao licenciando. (Documento nº 5 - Sugestão).

As Agências que trabalharem com supervisor local estabelecerão, usando critério próprio, as atividades que deverão ser por ele acompanhadas. Constará dos roteiros das atividades em Serviço a indicação daquelas que deverão ser acompanhadas pelo supervisor. Tais roteiros serão entregues ao licenciando, com cópia, para que ele a repasse ao supervisor.

No início de cada etapa subsequente à(s) etapa(s) em Serviço, o licenciando entregará ao professor de PRÁTICA DE ENSINO, para avaliação, o material referente às atividades por ele desenvolvidas em Serviço. Esse material deverá ser envelopado, devidamente identificado e acompanhado da ficha específica de controle das tarefas realizadas.

Ao término do período, objeto do termo de compromisso, as Agências enviarão ao diretor do estabelecimento de ensino que serviu de campo de estágio uma carta de agradecimento. (Documento nº 6 — Sugestão).

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

### **ACOMPANHAMENTO**

O Acompanhamento da PRÁTICA DE ENSINO será realizado tanto nas Agências, como em Serviço. Será efetuado nas Agências pelo professor de PRÁTICA DE ENSINO e, em Serviço, pelas Agências, de forma direta ou por delegação.

Entre outros objetivos, visará a auxiliar o licenciando em suas naturais dificuldades, a dirimir dúvidas que possam surgir e a facilitar a avaliação das atividades cumpridas.

O encontro de supervisão que deverá ser realizado na 6ª etapa funcionará como instrumento de acompanhamento das atividades programadas para o período compreendido entre a 4ª e a 8ª etapas.

### **AVALIAÇÃO**

Tendo em vista que a finalidade da avaliação é o autocrescimento, o aperfeiçoamento do trabalho e a vivência da própria avaliação e que, para bem avaliar, o licenciando precisa não só considerar seu próprio trabalho e tudo que o envolve, mas também o trabalho do grupo, a avaliação na PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado, deverá ser cumulativa, contínua e abrangente; levará em conta todas as atividades executadas pelo licenciando, a interação aluno-professor, a metodologia e todos os recursos usados. Sua estratégia deverá incluir diversos tipos e instrumentos e considerará não apenas o rendimento do licenciando, mas a avaliação do próprio curso.

O resultado final das atividades desenvolvidas na disciplina poderá ser expresso por uma nota-conceito representativa das avaliações realizadas nas diversas etapas.

### **RECUPERAÇÃO**

Caso o licenciando não atinja o aproveitamento mínimo estabelecido pela Agência, em qualquer das etapas do curso, ser-lhe-á concedida a oportunidade de recuperação.

Para as 1ª, 2ª, 4ª e 8ª etapas, sugere-se a recuperação paralela,

Para as 3ª e 5ª etapas, sugere-se a recuperação, respectivamente, nas 5ª e 7ª etapas.

Para a 7ª etapa, sugere-se que a Agência estabeleça um prazo, a fim de que o licenciando apresente as tarefas de recuperação.

### **OBSERVAÇÃO FINAL**

A sistemática para o desenvolvimento das atividades da disciplina PRÁTICA DE ENSINO, bem como o programa, as atividades e cargas horárias, apresentados neste documento, devem ser encarados como sugestões para a implantação da licenciatura. Competirá às Agências, em última análise, a decisão sobre o que incluir e como proceder para o desenvolvimento da disciplina.

## **UNIDADES TEMÁTICAS**

1. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS ESPECIFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA (HB)
2. PLANEJAMENTO
3. PRÉ-PRÁTICA
4. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA OBSERVAÇÃO
5. ORIENTAÇÃO PARA AS ATIVIDADES EM SERVIÇO
6. ANÁLISE DO CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA EM CADA SÉRIE
7. ESPECIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS CONSIDERADOS PRÉ-REQUISITOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS ESPECIFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA
8. ELABORAÇÃO DE PLANO DE CURSO PARA DISCIPLINAS ESPECIFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA
9. TRABALHO COM CONCEITOS BÁSICOS DAS DISCIPLINAS ESPECIFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA
10. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA OBSERVAÇÃO DE PROCESSOS NATURAIS, FENÔMENOS, PROCESSOS DINÂMICOS, CONSEQÜÊNCIAS DE FENÔMENOS, EM CONTATO COM A REALIDADE OU COM A REALIDADE SIMULADA
11. CONTROLE DAS ATIVIDADES EM SERVIÇO
12. RECURSOS AUXILIARES DE ENSINO
13. ORIENTAÇÃO PARA AS ATIVIDADES EM SERVIÇO
14. EXPLORAÇÃO DE RECURSOS COMUNITÁRIOS
15. TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS COMUNITÁRIOS
16. DIVULGAÇÃO DOS RECURSOS COMUNITÁRIOS
17. ESTUDO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NA 7º ETAPA
18. PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DA HABILITAÇÃO BÁSICA
19. PLANEJAMENTO PARA A IMPLANTAÇÃO ESPECIFICA DA HABILITAÇÃO BÁSICA EM UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO
20. ANÁLISE, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES E RESPECTIVAS CARGAS HORÁRIAS POR ETAPA E LOCAL**

ETAPA	CARGA	HORÁRIA	UNIDADE
	AGÊNCIA	em SERVIÇO	
1º	105		1-2-3
2º	15		4-5
3º		105	6 - 7 - 8 - 9 - 10
4º	15		11-12- 13
5º		90	14-15- 16-17
6º	*		
7º		30	18- 19
8º	15		20
TOTAL DE HORAS DESTINADAS À DISCIPLINA	150	225	375

\* Encontro de supervisão

**DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA DE ACORDO  
COM AS ETAPAS DA LICENCIATURA**

<b>ETAPA</b> 1 <sup>a</sup>	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>LOCAL</b> <b>AGÊNCIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> 105 horas
--------------------------------	--	--------------------------------	-----------------------------------

**EXECUÇÃO: DE JANEIRO A MARÇO**

**OBJETIVOS**

- Selecionar conteúdos, conceitos básicos, fatos específicos e pré-requisitos de determinada disciplina da habilitação básica.
- Planejar cursos que serão ministrados nos respectivos estabelecimentos de ensino.
- Planejar aulas.
- Planejar unidades.
- Ministrará, sob supervisão direta, aulas ou mini-aulas sobre conteúdos específicos de disciplinas da habilitação básica.

**1. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA (7 h e 30 min)**

— Seleção do conteúdo

— Organização seqüencial do conteúdo

Apresentação pelo professor da estrutura da disciplina PRÁTICA DE ENSINO (1 h)

Identificar, em grupo, os conceitos, fatos específicos e os pré-requisitos de determinada disciplina da Habilitação Básica (A), (B). Preencher ficha modelo anexo 1. (3 h e 30 min)

Analisar e criticar, em grupo, sob orientação do professor, a organização seqüencial de um dos programas de determinada disciplina da Habilitação Básica, previamente selecionado pelo professor. (B) (3 h)

**2. PLANEJAMENTO (15 h)**

— Planejamento de curso

— Planejamento de unidade

— Planejamento de aulas

Analisar e criticar, sob a orientação do professor, planos de curso previamente selecionados. (2 h)

Elaborar, em grupo, um plano de curso de uma das disciplinas específicas da Habilitação Básica (C). (4h)

Analisar e criticar, em grupo, planos de unidade previamente selecionados pelo professor. (1 h)

Elaborar, em grupo, o plano de uma das unidades do plano de curso já elaborado. (D) (3 h)

Analisar e criticar, em grupo, planos de aula previamente selecionados pelo professor (1 h)

Elaborar, em grupo, planos de aula da unidade já planejada. (4 h)

**3. PRÉ-PRÁTICA (82 h e 30 min)**

— Planejamento de aula

— Execução

— Discussão

Elaborar, sob a orientação do professor, os planos das aulas que serão ministradas (1 h para cada aula). (30 h)

Ministrar à sua própria turma ou a outra, a critério do professor, as aulas planejadas ( 50 min para cada aula). (30 h)

Participar da discussão das aulas ministradas (45 min para cada aula), analisando aspectos positivos e aqueles passíveis de retificação. (22 h e 30 min) Anexo 35

Remontar, se necessário, a aula ministrada.

ou

**UNIDADES/CONTEUDOS/TEMPO**

**ATIVIDADES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Planejar e ministrar mini-aulas para treinamento em determinada(s) habilidade(s).

Avaliar o próprio desempenho e a etapa.

## SUGESTÃO METODOLÓGICA/OBSERVAÇÕES

Todas as atividades, com exceção das aulas dadas pelos licenciandos, deverão ser realizadas em grupo.

Com relação às aulas que serão ministradas pelos licenciandos, o professor poderá adotar a seguinte sistemática:

- orientar todos os grupos na preparação de um mesmo tema, que deverá resultar em um plano de aula elaborado por cada grupo;
- sortear ou indicar um aluno para ministrar a aula;
- observar, juntamente com todo o grupo, a aula ministrada pelo licenciando;
- discutir com o grupo a aula dada, dando ênfase aos aspectos positivos e sugerindo solução para os aspectos que mereçam retificação.

Cada licenciando ministrará uma aula de 50 minutos prorrogáveis até 60 minutos.

Os melhores planos de aula poderão ser reproduzidos em quantidade suficiente para distribuição a todos os licenciandos.

O professor de PRÁTICA DE ENSINO deverá contar com a colaboração de professores das disciplinas específicas do curso de licenciatura.

## OBSERVAÇÕES

As atividades estão propostas sob duas estruturas frasais. Frases iniciadas por substantivos e frases iniciadas por um verbo no infinitivo. A primeira refere-se às atividades do professor e a segunda diz respeito às atividades do licenciando.

As letras (A), (B) etc, colocadas na coluna Atividade/Indicação Bibliográfica, remetem à bibliografia que deve ser consultada.

## AVALIAÇÃO

Considerar todas as atividades em grupo ou individuais. Os anexos 2 e 3, poderão servir de roteiro para a avaliação, pelo licenciando, de seu próprio desempenho e da etapa. Através de uma e de outra, o professor ficará ciente dos procedimentos e conteúdos que devam ser retificados ou modificados, tendo em vista o aperfeiçoamento do curso.

## RECUPERAÇÃO

Deverá ser feita ao longo do processo.

## BIBLIOGRAFIA

- A. UFRGS. Laboratório de Ensino Superior da Faculdade de Educação. *Planejamento e Organização do Ensino*. Rio Grande do Sul. Globo/MEC, 1974. (cap. II - Tarefa 4, n.º 4.1 e 4.3).
- B. CEBRACE. Programas específicos para disciplinas de Habilitação Básica.
- C. MATTOS, Luiz Alves de. *Sumário de Didática Geral*. Rio de Janeiro, 6ª ed. Edit. Aurora, 1966.
- D. CARVALHO, Irene Mello. *O Processo Didático*. Rio de Janeiro, FGV., 1972

## ANEXOS

1. Quadro para a seleção de conteúdos.
2. Avaliação do desempenho (sugestão).
3. Avaliação da etapa (sugestão).

<b>ETAPA</b> 2º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>LOCAL</b> <b>AGÊNCIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> 15 horas
--------------------	--	--------------------------------	----------------------------------

**EXECUÇÃO: JULHO DE 1979**

**OBJETIVOS**

- Planejar aulas cujo objetivo se centralize em processos/eventos/fenômenos observados em situação real ou simulada.
- Descrever as atividades que serão realizadas na 3ª etapa.

**4. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA OBSERVAÇÃO DE PROCESSOS NATURAIS, CURSO DE FENÔMENOS, PROCESSOS DINÂMICOS E CONSEQÜÊNCIAS DE FENÔMENOS E PROCESSOS, EM CONTATO COM A REALIDADE OU MODELOS DO REAL. (13 h)**

— Observação direta do real

Identificar, através de trabalho de grupo, exemplos extraídos da experiência cotidiana, que caracterizem processos e fenômenos integrados no âmbito das disciplinas da Habilitação Básica. (1 h)

Elaborar, em grupo, um plano de aula que explore situações reais nas quais o curso de um determinado processo ou fenômeno possa ser observado e analisado pelos seus futuros alunos. Ler o texto anexo 4. (2 h)

Participar da realização de uma visita/excursão, procurando, sob orientação do professor, identificar nessa situação, processos, fatos, eventos característicos das disciplinas de sua Habilitação Básica. Ler roteiro anexo 5. (4 h)

Discutir em grupo, após a realização da atividade anterior, os fenômenos/processos observados, procurando identificar princípios subjacentes aos mesmos. (1 h)

Observação de realidade selecionada

Planejar, em grupo, uma aula que explore a capacidade de observação do aluno de aspectos de uma realidade selecionada (herbário, aquário, horta, dentre outros previamente selecionados pelo professor, experimentos físicos e químicos, em sala de aula). Deste planejamento deverão constar as etapas a serem seguidas na observação, as habilidades requeridas dos alunos e a indicação do processo ou fenômeno que será objeto de observação. (3 h)

— Observação de modelos da realidade

Planejar, em grupo, uma aula para cuja execução devam ser utilizados recursos que reproduzam fenômenos ou processos reais por simulação, miniaturização ou simples reprodução do fenômeno, por meio de filmes e ilustrações, adequadamente selecionados. Os equipamentos sugeridos pelo CEBRACE, em algumas habilitações, poderão ser utilizados nesta atividade (A). (2 h)

**5. ORIENTAÇÃO PARA OS TRABALHOS EM SERVIÇO (2 h)**

Apresentação pelo professor da sistemática do trabalho a ser desenvolvido na 3ª etapa:

- descrição de cada uma das atividades;
- enumeração dos anexos pertinentes às atividades;
- descrição dos documentos formais a serem utilizados;

UNIDADES/CONTEÚDOS/TEMPO

ATIVIDADES E REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

— apresentação dos critérios de avaliação.

- Distribuição, para preenchimento e posterior utilização, dos documentos n<sup>os</sup> 1 e 2 (2 h)
- Avaliar o próprio desempenho e a etapa.

## **SUGESTÃO METODOLÓGICA/OBSERVAÇÕES**

A observação, na atividade de visita, deverá ser orientada por um roteiro, previamente elaborado pelo professor. Para a observação de modelos, o professor deverá selecionar por antecipação o material a ser usado.

## **OBSERVAÇÕES**

O professor deverá consultar a sugestão metodológica da 3ª etapa, a fim de que a orientação indispensável ao desenvolvimento da mesma possa ser dada aos licenciandos, em tempo hábil.

## **AVALIAÇÃO**

Todas as atividades realizadas nesta etapa deverão ser usadas na avaliação do licenciando. Dada a natureza das atividades que a caracterizam, o professor, além dos aspectos cognitivos, poderá observar o comportamento dos licenciandos quanto a cooperação, interesse e participação.

Para a avaliação, pelo licenciando, do próprio desempenho e da etapa, sugerem-se as fichas dos anexos 6 e 7.

## **RECUPERAÇÃO**

A recuperação deverá ser feita ao longo da etapa.

## **BIBLIOGRAFIA**

A. CONTRATO MEC-SEG/FGV. *Implantação das Habilitações Básicas*. Habilitação Básica em .....

Desenvolvimento de Programas das Disciplinas Específicas. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1977.

## **ANEXOS**

4. Texto: Observação e Interpretação de Fenômenos.
5. Exemplo de roteiro de observação em uma atividade de visita
6. Avaliação do desempenho (sugestão).
7. Avaliação da etapa (sugestão).

<b>ETAPA</b> 3º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>LOCAL</b> <b>SERVIÇO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> 105 horas
--------------------	--	--------------------------------	-----------------------------------

EXECUÇÃO: AGOSTO A DEZEMBRO DE 1979

#### OBJETIVOS

- Elaborar programas para cada uma das disciplinas da Habilitação Básica em cada série.
- Indicar, para cada uma das disciplinas específicas da Habilitação Básica, os principais conceitos/idéias fundamentais que deverão ser dominados pelos licenciandos que concluem o seu estudo.
- Estabelecer relação entre os conteúdos Programáticos das disciplinas específicas da Habilitação Básica e aqueles das disciplinas instrumentais, em termos de pré-requisitos.
- Elaborar para cada disciplina da Habilitação Básica e respectiva série planos de curso.
- Indicar, em situação real ou simulada, processos/eventos/fenômenos explorados pelas disciplinas específicas da Habilitação Básica.
- Elaborar plano de aula cujos objetivos e atividades orientem o licenciando a identificar, em situação real ou simulada, eventos/processos/fenômenos explorados pelas disciplinas específicas da Habilitação Básica.

**6. ANÁLISE DO CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA, EM CADA SÉRIE (35 h)**

— Seleção de conteúdos: conceitos básicos

Analisar a grade curricular proposta para a sua Habilitação Básica, pelo Conselho Federal de Educação (A), verificando a distribuição do conteúdo curricular, nas diferentes séries. Preencher o anexo 8. (2 h)

Analisar os programas propostos pelo CEBRACE (B) para o ensino das disciplinas específicas da Habilitação Básica, a fim de, respeitada a carga horária sugerida, indicar, para cada série, o respectivo conteúdo programático com referência a cada disciplina. (Anexo 9) (15 h)

Analisar o conteúdo já grupado em séries e identificar, para cada série, conceitos básicos que deverão ser dominados pelos alunos ao concluírem o estudo da disciplina.

Fazer uma relação dos conceitos a serem dominados em cada disciplina e série, utilizando o modelo do anexo 10. (18 h)

**ESPECIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS CONSIDERADOS PRÉ-REQUISITOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA. (10 h)**

Identificar, no currículo de sua Habilitação Básica, (A) as disciplinas que se relacionam direta ou indiretamente com as disciplinas específicas de sua Habilitação Básica. Preencher coluna (1) do anexo 11.

Listar, no anexo 11, coluna (2), os conteúdos das disciplinas curriculares que se constituem em pré-requisitos para o desenvolvimento das disciplinas específicas da Habilitação Básica de sua especialidade. (10 h)

**8. ELABORAÇÃO DE PLANO DE CURSO PARA AS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA. (30 h)**

Analisar o(s) plano(s) de curso elaborado(s) na Agência, na etapa 1.

Utilizar as atividades desenvolvidas nas unidades 6 e 7, para reestruturar ou elaborar planos de curso para cada série em que sua disciplina específica é ministrada. Ler anexo 12 e (B). (30 h)

**9. TRABALHO COM PRINCÍPIOS/CONCEITOS BÁSICOS DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA. (5 h)**

— Definição de conceitos

Selecionar, dentre os conceitos identificados na unidade 6, dez conceitos, definindo-os convenientemente.

**10. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA OBSERVAÇÃO DE PROCESSOS NATURAIS, FENÔMENOS, PROCESSOS DINÂMICOS, CONSEQÜÊNCIAS DE FENÔMENOS EM CONTATO COM A REALIDADE OU COM REALIDADE SIMULADA. (25 h)**

— Observação direta da realidade ou de modelos da realidade

— Planejamento de aula baseada na observação direta da realidade ou de modelos da realidade

- Selecionar/construir, para cada conceito definido, um exemplo que o ilustre.
- Registrar a definição e os exemplos em folha própria, de acordo com o modelo do anexo 13. (5h)
- Identificar, no âmbito das disciplinas específicas da Habilitação Básica, processos, fenômenos, eventos, que possam ser percebidos pelos alunos através da observação da própria realidade.
- Utilizar sua capacidade de observação para selecionar situações reais e simuladas que exemplifiquem o curso de um evento, fenômeno ou processo, ou a evidência de um princípio de sua disciplina.
- Descrever três situações reais e duas situações simuladas que ilustrem processos, eventos ou fenômenos explorados nas disciplinas da Habilitação Básica. Registrar estas descrições no anexo 14. (10 h)
- Selecionar atividades que permitam ao aluno observar, em situação real, processos, eventos, fenômenos que se integrem no âmbito de determinada disciplina da Habilitação Básica.
- Selecionar atividades que permitam ao aluno observar em situação simulada o curso de processos, fenômenos ou eventos que se integrem no âmbito de determinada disciplina da Habilitação Básica.
- Planejar aulas, destacando nos objetivos e nas atividades selecionadas as condições que permitirão aos seus futuros alunos identificar eventos/fenômenos/processos veiculados por determinada disciplina da Habilitação Básica, em situação real ou simulada. (Anexo 1) (15 h)

ou

## UNIDADES/CONTEUDOS/TEMPO

## ATIVIDADES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Planejar uma aula com as especificações acima, ministrá-la, avaliá-la e redigir breve apreciação sobre os resultados obtidos.
- Avaliar o próprio desempenho e a etapa. (Anexos 16e17)

## SUGESTÃO METODOLÓGICA/OBSERVAÇÕES

Para o desenvolvimento das atividades da 3ª etapa, o professor de PRÁTICA DE ENSINO deverá solicitar ao Coordenador do curso exemplares dos anexos correspondentes à etapa, em número suficiente para todos os licenciandos, bem como cópias dos roteiros das atividades a serem desenvolvidas.

Dependendo das características dos licenciandos e dos recursos existentes, o professor poderá diminuir o rol de atividades. Caso deseje fazê-lo, sugere-se que não sejam suprimidas as atividades das unidades 6 — 7—8.

Se o licenciando exercer regência de classe em disciplina de Habilitação Básica ou se estiver estagiando em estabelecimento de ensino, poderão ser desenvolvidas as atividades propostas no anexo 16.

Todos os esclarecimentos sobre as atividades desta etapa deverão ter sido prestados aos licenciandos na etapa anterior.

## OBSERVAÇÃO

As atividades desta etapa poderão ser controladas através de roteiro como o apresentado no anexo 19.

## AVALIAÇÃO

A avaliação das atividades desta etapa será feita na 4ª etapa, segundo os critérios estabelecidos e já apresentados aos licenciandos na etapa anterior.

Sugere-se que as atividades das unidades 6 — 7 — 8 recebam maior ponderação.

Para a avaliação, pelo licenciando, do próprio desempenho e da etapa, sugerem-se os anexos 17 e 18. Caso o licenciando desenvolva as atividades do anexo 16, sugere-se a adaptação destas fichas e também a da ficha do anexo 19.

## RECUPERAÇÃO

Se o licenciando não atingir os mínimos estabelecidos pelo professor, ser-lhe-á dada nova oportunidade para realizar as atividades na 5ª etapa.

## BIBLIOGRAFIA

- A. Parecer do CFE, específico da Habilitação Básica.
- B. CONTRATO MEC-SEG/FGV. *Implantação das Habilitações Básicas*. Habilitação Básica em .....  
Desenvolvimento de Programas das Disciplinas Específicas. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1977.

## ANEXOS

8. Grade curricular da Habilitação Básica em.....
9. Modelo para elaboração de programa de disciplina.
10. Ficha modelo para apresentação de conceitos básicos, por disciplina e série.

11. Ficha modelo para conteúdo/pré-requisito.
12. Instruções para plano de curso.
13. Ficha modelo para definição e exemplificação de conceitos selecionados.
14. Ficha modelo para descrição de situações reais e simuladas.
15. Ficha modelo de plano de aula.
16. Alternativa para a 3ª etapa.
17. Avaliação do desempenho (sugestão).
18. Avaliação da etapa (sugestão).
19. Ficha para controle de tarefas.

<b>ETAPA</b> 4 <sup>a</sup>	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>LOCAL</b> <b>AGÊNCIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> 15 horas
--------------------------------	--	--------------------------------	----------------------------------

**EXECUÇÃO: JANEIRO/FEVEREIRO DE 1980**

**OBJETIVOS**

- Criticar planos de curso e aula baseados em objetivos, conteúdos e atividades diretamente relacionados à situação real de cada comunidade representada no curso.
- Elaborar material didático/plano para sua utilização.
- Caracterizar equipamentos e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da Habilitação Básica respectiva.
- Descrever as atividades que serão realizadas na 5<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> etapas.

UNIDADES/CONTEÚDOS/TEMPO	ATIVIDADES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
<b>11. CONTROLE DAS ATIVIDADES EM SERVIÇO. (2 h)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar planos de curso, de aula e/ou relatórios trazidos do campo.</li> <li>• Sugerir, em grupo, modificações nos planos apresentados, se necessário. (Anexo 20)</li> <li>• Participar da avaliação dos planos e/ou relatórios. (2 h)</li> </ul>
<b>12. RECURSOS AUXILIARES DE ENSINO. (10 h)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar e/ou elaborar, em grupo, material didático a ser usado no desenvolvimento de uma unidade em Serviço. (A) (3 h)</li> <li>• Caracterizar o equipamento ou material específico de uma Habilitação Básica, bem como instalações necessárias ao desenvolvimento da Habilitação Básica. (B) (7 h)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>— cartaz; mural</li> <li>— equipamento</li> </ul>	
<b>13. ORIENTAÇÃO PARA AS ATIVIDADES EM SERVIÇO. (3 h)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação pelo professor da sistemática do trabalho em campo: <ul style="list-style-type: none"> <li>— exploração de Recursos Comunitários;</li> <li>— tratamento das informações sobre recursos comunitários;</li> <li>— divulgação dos Recursos Comunitários;</li> </ul> </li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>— 5ª etapa</li> </ul>	e
	<ul style="list-style-type: none"> <li>— apresentação dos critérios de avaliação da 5ª etapa. (2 h)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>— 7ª etapa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação pelo professor das diretrizes do projeto de implantação/expansão da Habilitação Básica na comunidade.</li> </ul>
	e
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos critérios de avaliação da 7ª etapa. (1 h)</li> </ul>

## SUGESTÃO METODOLÓGICA/OBSERVAÇÕES

Os planos de curso, de aula e/ou relatórios, trazidos pelos licenciandos poderão ser debatidos, em grupo, para esclarecimento mútuo. Se necessário, o professor intervirá nos debates. Os trabalhos considerados melhores poderão ser multiplicados, para distribuição à classe.

Caso a Agência possua os módulos de equipamentos da Habilitação Básica, as atividades da unidade 12 deverão centrar-se nesses instrumentais.

Se oportuno, o professor comentará com a classe os procedimentos e os resultados da avaliação (com referência ao próprio licenciando e à etapa), considerando, na ocasião, a importância do processo avaliativo.

Nesta etapa, o professor deverá fornecer aos licenciandos informações sobre as atividades a serem desenvolvidas em Serviço, nas 5ª e 7ª etapas. Para tanto consultará as sugestões metodológicas das etapas mencionadas.

Tratando-se de material volumoso, a Agência deverá contar com, pelo menos, dois auxiliares para ajudar o professor na tarefa de análise das atividades a serem realizadas. Serão entregues aos licenciandos os conjuntos dessas atividades, na 4ª etapa. Se a Agência promover o encontro de supervisão na 6ª etapa, os documentos da 7ª etapa deverão ser entregues nessa oportunidade.

## AVALIAÇÃO

Para a avaliação desta etapa, deverão ser considerados o empenho e a participação do licenciando na realização dos trabalhos, o material didático selecionado ou elaborado e a caracterização de equipamento, material e instalações da Habilitação Básica.

## RECUPERAÇÃO

Será feita ao longo da etapa, repetindo-se as atividades, ou, através da execução de novas tarefas, a critério do professor.

## BIBLIOGRAFIA

- A. PARRA, Nélio e PARRA, Ivone C. Costa. *Técnicas Audiovisuais em Educação*. 4ª ed. São Paulo, Pioneira, 1975.
- B. CONTRATO MEC-SEG/FGV. *Implantação das Habilitações Básicas*. Habilitação Básica em.....  
Desenvolvimento de Programas das Disciplinas Específicas. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1977.

## ANEXOS

- 20. Roteiro para análise de planos de ensino (sugestão).

<b>ETAPA</b> 5º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>LOCAL</b> <b>SERVIÇO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> 90 horas
--------------------	--	--------------------------------	----------------------------------

**EXECUÇÃO: MARÇO A JUNHO DE 1980**

**OBJETIVOS**

- ' Organizar um arquivo com informações sobre recursos comunitários a serem usadas no desenvolvimento das disciplinas específicas da Habilitação Básica.
- Planejar unidades de ensino-aprendizagem, utilizando material/recursos existente(s) na comunidade.
- Divulgar junto aos estabelecimento(s) de ensino da comunidade as potencialidades comunitárias relativas à Habilitação Básica de sua especialidade.

**14. EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS COMUNITÁRIOS RELATIVOS À HABILITAÇÃO BÁSICA. (35 h)**

— Captação de informações sobre recursos comunitários.

Fazer, através de visitas, consulta a jornais, revistas e boletins, um levantamento dos órgãos existentes na comunidade, que tenham afinidade com a Habilitação Básica de sua especialidade. (5h)

Caracterizar sumariamente cada uma das entidades identificadas: objetivos, funções, material empregado, qualificação do pessoal, âmbito do serviço prestado. Utilizar para cada uma das entidades um modelo de registro. O anexo 21 poderá servir como exemplo. (15 h)

Realizar entrevistas com pessoas representativas da comunidade, a fim de identificar a contribuição que poderão oferecer para o enriquecimento de suas aulas.

Registrar os resultados das entrevistas em ficha própria. O anexo 22 poderá servir de modelo. **(15h)**

Analisar as informações recolhidas na unidade 14 e procurar integrá-las nas diferentes unidades dos planos de curso elaborados na etapa 3. Para registrar as informações, podem ser previamente preenchidas fichas de acordo com o modelo do anexo 23. (5 h)

**15. TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS COMUNITÁRIOS. (15h)**

Planejar atividades, utilizando as informações coletadas. Usar o modelo do anexo 24. (3 h)

Planejar unidades de ensino-aprendizagem nas quais os alunos sejam solicitados a realizar atividades diretamente relacionadas às tarefas desenvolvidas na unidade 14. (Exemplo de atividade: pesquisa, visita, entrevista, etc). Ler as instruções do anexo 25. (7 h)

Analisar todo o material arquivado nas atividades da unidade 14. (1 h)

Selecionar e preparar as informações a serem divulgadas sobre as potencialidades da comunidade em relação à sua Habilitação Básica. (5 h)

**16. DIVULGAÇÃO DOS RECURSOS COMUNITÁRIOS RELATIVOS AO ENSINO DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA. ( 35 h)**

Selecionar o tipo de meio/material que pretende utilizar para a divulgação dos recursos

**17. ESTUDO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA 7ª ETAPA. (5 h)**

comunitários (jornal, boletim informativo, cartaz, exposição, jornal mural). (1 h)

Planejar a confecção do material necessário, de acordo com o meio selecionado. (5 h)

Elaborar o material planejado (cartazes, boletim informativo, jornal mural), reproduzindo-o quando for o caso. (15 h)

Redigir ofício ao estabelecimento de ensino onde estagia, sobre o tipo de atividade que gostaria de desenvolver, solicitando permissão para realizá-la. Preencher o anexo 26.

Programar a apresentação do material elaborado.

Realizar a divulgação programada, registrando em ficha própria os resultados alcançados. (Anexo 27) (8 h)

Ler as atividades programadas para a 7ª etapa, levantando possíveis dúvidas.

Listar os eventuais problemas e encaminhá-los à Agência ou apresentá-los no encontro de supervisão.

## **SUGESTÃO METODOLÓGICA/OBSERVAÇÕES**

As atividades sugeridas deverão ser analisadas pelo professor de PRÁTICA DE ENSINO. Uma vez aceitas, serão reproduzidas e entregues aos licenciandos como meio para orientá-los na consecução dos objetivos estabelecidos.

De acordo com as características dos licenciandos e das condições ambientais, o professor poderá reduzir as atividades propostas.

Como alternativas, sugere-se a realização de aulas/unidades que seriam acompanhadas pelo supervisor credenciado pela Agência.

Os documentos desta etapa deverão ser trazidos à Agência na 6ª etapa, para serem avaliados. Caso não se realize o encontro de supervisão, serão avaliados na 8ª etapa.

## **OBSERVAÇÕES**

A 17ª unidade só poderá ser desenvolvida, se a Agência entregar o material da 7ª etapa, na 4ª etapa da Agência. As atividades desenvolvidas na 5ª etapa poderão ser controladas através de modelo como o apresentado no anexo 19.

## **AVALIAÇÃO**

Serão consideradas todas as atividades realizadas na etapa.

A avaliação poderá ocorrer durante o encontro de supervisão na 6ª etapa, ou, na 8ª etapa, caso não se realize aquele encontro.

## **RECUPERAÇÃO**

Se o licenciando não atingir os mínimos estabelecidos, poderá repetir as atividades da 5ª, na 7ª etapa, no caso de ter sido avaliado na 6ª etapa. Se não houver o encontro de supervisão, o licenciando apresentará suas dificuldades à Agência, na 6ª etapa.

## **BIBLIOGRAFIA**

- A. Jornais locais, boletins, outros
- B. Revistas

## **ANEXOS**

- 21. Ficha modelo para registro da caracterização de órgão/entidade.
- 22. Ficha modelo para registro de entrevista.
- 23. Ficha modelo para compatibilização das informações coletadas com plano de ensino.
- 24. Modelo de projeto de atividade.
- 25. Instruções para elaboração do plano de unidade.

26. Folha para redação de carta-ofício.
27. Ficha modelo: Registro da atividade de Divulgação de Recursos Comunitários sobre a Habilitação Básica.
28. Controle de tarefas.

ETAPA 7º	DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LOCAL SERVIÇO	CARGA HORÁRIA 30 horas
-------------	---	------------------	---------------------------

**EXECUÇÃO: AGOSTO A DEZEMBRO DE 1980**

**OBJETIVOS**

- Caracterizar as potencialidades e disponibilidades comunitárias no que diz respeito às Habilitações Básicas.
- Elaborar projeto para a implantação/expansão da Habilitação Básica de sua especialidade na comunidade.

**18. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO/  
EXPANSÃO DA HABILITAÇÃO BÁSICA NA  
COMUNIDADE. (12 h)**

- Caracterização da Comunidade: rede escolar, oferta e demanda em relação à Habilitação Básica em estudo.

Caracterizar os estabelecimentos de ensino da comunidade, de acordo com as sugestões do anexo 29, itens 1, 2 e 3.

Caracterizar a oferta de oportunidades comunitárias em relação às opções do Parecer 76/75, de acordo com as sugestões do anexo 29, itens 4, 5 e 6, na sua área de especialização.

Caracterizar a demanda em relação à Habilitação Básica de sua especialidade de acordo com as sugestões do anexo 29, itens 7 e 8.

Arquivar as informações para uso posterior.

Elaborar relatório que permita orientar decisões sobre expansão da implantação da Habilitação Básica na comunidade. (12 h)

**19. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO/  
EXPANSÃO DA HABILITAÇÃO BÁSICA EM  
ESTUDO, NUM ESTABELECIMENTO DE  
ENSINO DA COMUNIDADE. (18 h)**

- Caracterização do estabelecimento de ensino.

Selecionar um estabelecimento de ensino para objeto de estudo.

Descrever a situação atual do estabelecimento de ensino quanto aos aspectos organizacionais, ofertas curriculares (Parecer 76/75 ou 45/72), recursos humanos, recursos físicos (espaço, ambientes), recursos financeiros, material e equipamentos. (3 h)

Arquivar estas informações para uso posterior.

Identificar as mudanças que serão necessárias nesse estabelecimento de ensino para implantação/expansão da Habilitação Básica de sua especialidade. (7 h)

- Projeto de implantação/expansão da Habilitação Básica.

Elaborar, a partir dos dados coletados anteriormente, um projeto para a implantação/ expansão da Habilitação Básica em estudo, que tenha como objetivo auxiliar a direção do estabelecimento de ensino na tomada de decisão quanto às iniciativas a serem desenvolvidas, caso pretenda implantar ou expandir a Habilitação Básica de sua especialidade. As sugestões/ orientações presentes no anexo 30 poderão ser úteis na execução desta atividade. Poderá também consultar as obras (A), (B) e (C). (8 h)

## **SUGESTÃO METODOLÓGICA/OBSERVAÇÕES**

As atividades sugeridas poderão ser reduzidas pelo professor de PRÁTICA DE ENSINO, caso não exista possibilidade de o licenciando contar com serviços comunitários de informação. Muitas das atividades aqui sugeridas baseiam-se em dados já levantados em outras disciplinas: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 2º GRAU e ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E OCUPACIONAL. O licenciando deverá ser orientado no sentido de utilizá-las.

Os documentos serão entregues no encontro de supervisão, na 6ª etapa, ou, na 4ª, caso não se realize tal encontro.

O professor de PRÁTICA DE ENSINO poderá estabelecer que a atividade seja desenvolvida por grupos de licenciandos oriundos da mesma localidade. Nesse caso poderá delegar a unidade 18 para um grupo e a 19 para outro, desde que os dois grupos compatibilizem os resultados.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação das atividades ocorrerá na 8ª etapa. O professor aplicará os critérios já discutidos com os licenciandos, na 4ª etapa.

## **RECUPERAÇÃO**

Se o licenciando não atingir os mínimos estabelecidos, ser-lhe-á dado um prazo para realizar as atividades, após o término da 8ª etapa.

## **BIBLIOGRAFIA**

- A. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Departamento de Ensino Médio. *Normas para elaboração de planos operativos anuais e de projetos educacionais*. Brasília, 1976.
- B. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Departamento de Ensino Médio. *Habilitações profissionais do Ensino de 2.º Grau*. Brasília, 1976. C BRASIL, MEC-SEG/FGV. *Implantação das Habilitações Básicas*. Subsídios para a listagem dos equipamentos e espaços. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1977.

## **ANEXOS**

- 29. Planejamento da Implantação/Expansão da Habilitação Básica - Quadros.
- 30. Sugestão para elaboração do Projeto de Implantação/Expansão da Habilitação Básica em .....
- 31. Controle das tarefas.

<b>ETAPA</b> 8º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>LOCAL</b> <b>AGÊNCIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> 15 horas
--------------------	--	--------------------------------	----------------------------------

**EXECUÇÃO: DEZEMBRO DE 1980 A JANEIRO DE 1981**

**OBJETIVOS**

- Criticar atividades desenvolvidas nas 5ª e 7ª etapas.
- Identificar os problemas verificados nas atividades da PRÁTICA DE ENSINO, quer na Agência, quer em Serviço, propondo sugestões adequadas para solucioná-los.
- Indicar os resultados da PRÁTICA DE ENSINO, no que se refere ao seu próprio desempenho e ao desenvolvimento das disciplinas, na Agência e em Serviço.

**20. ANÁLISE, CONTROLE E AVALIAÇÃO  
DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA  
DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO, SOB  
A FORMA DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO. (15 h)**

Discutir, em grupo, as atividades desenvolvidas na 5ª etapa, se for o caso. (3 h)

Discutir, em grupo, as atividades desenvolvidas na 7ª etapa. (3 h)

Listar, individualmente, os principais problemas enfrentados no desenvolvimento das atividades da disciplina, na Agência e em Serviço (1 h)

Propor, num painel integrado pelo grupo-classe, sugestões para equacionar os problemas apresentados oralmente pelos colegas. (5 h)

Avaliar o seu desempenho durante o desenvolvimento da disciplina. (Anexo 32) (1 h)

Avaliar o desenvolvimento da disciplina nas etapas da Agência e em Serviço. (Anexos 33 e/ou 34) (2 h)

## SUGESTÃO METODOLÓGICA/OBSERVAÇÕES

Caso tenha sido realizado o encontro de supervisão na 6ª etapa, destinar 6 horas à análise dos projetos apresentados, multiplicando a oportunidade de apresentação de pelo menos 8 projetos.

Caso não tenha sido realizado o encontro de supervisão, cada grupo decidirá que atividade da 5ª etapa pretende discutir.

Formar 5 grupos (de 6) para troca de informação sobre as atividades desenvolvidas na 7ª etapa (3 horas) e em seguida, em painel, solicitar que os representantes de cada grupo apresentem as conclusões.

## AVALIAÇÃO

A avaliação da etapa se baseará nos trabalhos de grupo.

Ao final, será feita uma avaliação do desempenho do licenciando na disciplina e uma avaliação do desenvolvimento da disciplina, nas suas diferentes etapas. (Anexos 32 — 33 — 34).

## RECUPERAÇÃO

Se o licenciando faltar a esta etapa, competirá à Agência decidir a forma como será processada a avaliação final.

## ANEXOS

32. Avaliação do desempenho (sugestão).
33. Avaliação do desenvolvimento da disciplina (sugestão 1).
34. Avaliação do desenvolvimento da disciplina (sugestão 2).

**DOCUMENTO**  
**S**

DISCIPLINA	DOCUMENTOS
PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	

1. TERMO DE COMPROMISSO ENTRE A AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O LICENCIANDO.
2. CARTA DE APRESENTAÇÃO DA AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO (Campo de Estágio).
3. INSTRUÇÕES GERAIS DA AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO SUPERVISOR.
4. CARTA-RESPOSTA DO DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO (Campo de Estágio).
5. INSTRUÇÕES GERAIS DA AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO LICENCIANDO.
6. CARTA DE AGRADECIMENTO DA AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO (Campo de Estágio).
7. SUGESTÃO DE ROTEIRO DE ATIVIDADES.

<b>DOCUMENTO Nº 1</b> <i>(Sugestão)</i>	<b>TERMO DE COMPROMISSO</b>	<b>TERMO DE COMPROMISSO ENTRE A AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O LICENCIANDO.</b>
<b>ETAPA 3º</b>		

A .....  
nome da instituição  
doravante denominada AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, situada na .....  
rua  
nº cidade estado  
representada, neste documento, por ..... ,  
nome cargo  
e o aluno .....  
doravante chamado LICENCIANDO, residente na .....  
rua  
nº cidade estado  
matriculado no CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE DISCIPLINAS ESPECIFICAS DA HABILITAÇÃO  
BÁSICA em.....  
nome da H. B. assinam o presente termo de  
compromisso de estágio, obrigando-se a cumprir as cláusulas estabelecidas para cada parte.

**COMPETE À AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**CLÁUSULA 1ª**

Reconhecer como campo de estágio para desempenho de atividades por parte do licenciando,.....  
situado na.....  
nome do estabelecimento de ensino rua  
nº cidade estado

**CLÁUSULA 2ª**

Orientar o licenciando no desempenho das atividades de estágio, fornecendo-lhe o roteiro das mesmas, na etapa que antecede à(s) etapa(s) em Serviço.

**CLÁUSULA 3ª**

Acompanhar o desempenho do licenciando nas atividades a que se refere a cláusula 2ª, de forma direta ou por delegação.

**CLÁUSULA 4ª**

Avaliar, dentro dos critérios estabelecidos para a disciplina, as atividades desenvolvidas pelo licenciando em Serviço, fazendo às mesmas corresponder créditos acadêmicos.

**CLÁUSULA 5ª**

Dar oportunidade de recuperação, quando for o caso.

**COMPETE AO LICENCIANDO**

**CLÁUSULA 6ª**

Cumprir as atividades programadas para o estágio em Serviço, dentro das condições estabelecidas e no espaço de tempo determinado.

**CLÁUSULA 7ª**

Acatar a supervisão da Agência de Formação de Professores, prestando-lhe os esclarecimentos necessários sobre as atividades desenvolvidas.

**CLÁUSULA 8ª**

Manter a Agência de Formação de Professores informada sobre qualquer modificação no desenvolvimento do estágio, através do professor de PRÁTICA DE ENSINO.

**CLÁUSULA 9ª**

Submeter-se às prescrições da recuperação, quando for o caso.

cidade

data

Assinatura do Representante da Agência de Formação de Professores

Assinatura do Licenciando

<b>DOCUMENTO NP 2</b>  (Sugestão)	<b>CARTA DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>DA AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO. (CAMPO DE ESTÁGIO)</b>
<b>ETAPA</b> <b>3<sup>a</sup></b>		

cidade

data

Senhor(a) Diretor(a)

Como já deve ser de seu conhecimento, o Ministério de Educação e Cultura firmou contrato com a Fundação Getúlio Vargas, a fim de que fosse elaborado um Plano para Licenciatura de Professores, destinado a expandir a implantação das Habilitações Básicas nas diferentes Unidades da Federação.

Esta instituição será uma das Agências, dentro daquele Plano, incumbida de realizar o Curso .....

nome do curso

O(a) licenciando(a) .....

nome matriculado(a) no curso em pauta, deverá

cumprir, em três etapas, parte da carga horária da disciplina PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado, em Serviço.

Contando com a colaboração de V. Sa., solicitamos que o referido estágio seja efetuado nesse estabelecimento de ensino, sob sua supervisão direta ou de um professor da casa.

Estamos remetendo, para seu conhecimento, uma cópia do termo de compromisso assinado com esta instituição pelo licenciando, instruções gerais para o acompanhamento do estágio e o roteiro de atividades correspondente à primeira etapa do estágio em Serviço, do qual constam, além das atividades a serem cumpridas, carga horária e outros esclarecimentos.

Solicitamos, ainda, que a carta-resposta, em anexo, depois de devidamente preenchida, nos seja enviada o mais depressa possível, para instruir nossos registros.

Enquanto aguardamos, aproveitamo para transmitir-lhe nossos sinceros agradecimentos, certos de que V. Sa. tudo fará para participar do esforço em prol da causa da educação.

Representante da Agência de Formação de Professores

<b>DOCUMENTO Nº 3</b>	<b>INSTRUÇÕES GERAIS</b>	<b>DA AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO SUPERVISOR.</b>
<b>ETAPA 3º</b>		

1. Orientar o(a) licenciando(a) na realização de suas tarefas, ajudando-o(a) em suas dificuldades e incentivando suas iniciativas.

2. Examinar os trabalhos executados pelo licenciando (a) e fornecer meios para enriquecê-los, se possível, ou indicar as falhas porventura existentes.

3. Rubricar os trabalhos do(a) licenciando(a).

4. Acrescentar, se possível, observações ou informações que possam ajudar na avaliação dos trabalhos do(a) licenciando(a).

DOCUMENTO NP 4	CARTA-RESPOSTA	DO DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE
ETAPA 3º		ENSINO. (CAMPO DE ESTÁGIO)

cidade

data

Senhor(a) Representante da Agência de Formação de Professores .....

nome da instituição Devolvendo esta carta-resposta, temos a informar:

1. Será supervisor(a) do estágio solicitado para o(a) licenciando(a).....

nome

o(a) professor(a) .....

nome

2. São dados referentes ao (a) supervisor(a)

Cargo que exerce no estabelecimento.....

Disciplina em que é especializado(a) .....

Grau de ensino em que atua no estabelecimento.....

Turno em que trabalha .....

Experiência de magistério traduzido em n de anos .....

3. Nome completo deste estabelecimento .....

4. Endereço

Rua ..... nº ..... Bairro .....

Cidade..... Estado .....

CEP..... Telefone.....

5. Atividades a serem desenvolvidas pelo(a) licenciando(a) .....

Assinatura do(a) Diretor(a)

<b>DOCUMENTO Nº 5</b>	<b>INSTRUÇÕES GERAIS</b>	<b>DA AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO LICENCIANDO</b>
<b>ETAPA 3º</b>		

Prezado(a) licenciando(a)

Por força do termo de compromisso assinado com esta Agência de Formação de Professores, você deverá cumprir, nas condições e prazos estipulados, as atividades programadas para serem desenvolvidas em Serviço. Leia com atenção as instruções abaixo, que visam a ajudá-lo(a):

1. as atividades constantes do roteiro que você recebeu da Agência devem ser cumpridas na etapa de seu curso, ora iniciada;
2. consulte suas anotações de aula e a bibliografia recomendada, quando for o caso, para a execução das atividades;
3. caso você possa contar, no estabelecimento em que trabalha, com um supervisor(a), não deixe de aproveitar sua experiência. Converse com ele(a) sobre suas idéias para realizar as tarefas, exponha suas dificuldades e dúvidas;
4. se você não puder contar com esse auxílio, procure apoiar-se na bibliografia recomendada, na observação e na pesquisa. Use os anexos referentes às atividades. Em caso de dúvida, lembre-se: é preferível trabalhar um pouco mais e desenvolver as tarefas além do exigido, que entregá-las incompletas;
5. não deixe o cumprimento das tarefas para a última hora. Aproveite bem o tempo que lhe é dado;
6. se possível, entregue seu trabalho datilografado. Esse cuidado facilitará o processo de avaliação e evitará desentendimentos e dúvidas;
7. ao terminar as tarefas, não se esqueça de envelopar o material, identificá-lo e preencher a ficha de controle das atividades da etapa;
8. ao retornar à Agência para cumprir a etapa subsequente, entregue o material por você elaborado a seu professor(a) de PRÁTICA DE ENSINO.

BOA SORTE!

Representante da Agência de Formação de Professores

<b>DOCUMENTO NP 6</b>	<b>CARTA DE AGRADECIMENTO</b>	<b>DA AGÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES AO DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO. (CAMPO DE ESTÁGIO)</b>
<b>ETAPA 8º</b>		

cidade

data

Senhor(a) Diretor(a)

Sua prestimosa colaboração, permitindo que o(a) licenciando(a) .....

nome

..... usasse o estabelecimento que dirige como campo de estágio para o curso .....

..... realizado por esta .....

nome do curso

instituição

constituiu, para nós, grande e precioso auxílio. Ajudou-nos a realizar, no campo do ensino, experiência pioneira e de grande significação.

Agradecendo, mais uma vez, o excelente campo de estágio colocado à nossa disposição, fazemos votos que esse estabelecimento possa ser, também, para Vossa Senhoria, campo de realizações e êxitos profissionais.

Representante da Agência de Formação de Professores



	Faça o mesmo com relação as outras disciplinas de sua Habilitação Básica;	10 horas
5. Planos de Curso.	Consulte as instruções do anexo 12, agindo de acordo com as mesmas;	
	Faça um plano para cada disciplina da Habilitação Básica com relação a cada série em que se ministre a disciplina;	30 horas
6. Seleção de Conceitos.	Consulte a atividade do modelo anexo 9, preenchendo, em seguida, o modelo anexo 13. Este trabalho poderá embasar a atividade nº 7;	5 horas
7. Identificação de Fenômenos em Situação Real ou Simulada.	Recorra às atividades — modelos anexos 4 e 5 — etapa 2, que poderão auxiliá-lo;	
	Realize a atividade indicada no anexo 14, preenchendo as duas colunas com os elementos solicitados;	
	Procure correlacionar as atividades dos anexos 13 e 14;	10 horas
8. Plano de Aula.	Escolha uma atividade — uma visita — por exemplo, que permita aos alunos observar um processo/evento em situação real;	
	Consulte a atividade nº 5 da 1ª etapa que poderá auxiliá-lo;	
	Faça o <u>mesmo.com</u> relação a uma situação simulada (experiência em sala, análise de maquete, de escritório-modelo, etc);	
	Elabore plano de aula observando que: — o conteúdo deve relacionar-se às atividades acima; — as condições incluídas nos objetivos e nas atividades selecionadas deverão permitir a identificação, pelos alunos, de eventos/processos/fenômenos;	
9. Plano de Aula.	Repetir o procedimento para mais duas (2) aulas;	
	Usar o anexo 15;	15 horas
	ou	
9. Execução de Aula	Escolha uma turma no estabelecimento onde você estagia, podendo ser a sua mesma;	15 horas
	Planeje uma aula como a acima, ministre-a, avalie-a, elaborando a seguir um relatório;	
	Leia os anexos 17 e 18 e faça a avaliação do seu desempenho e da etapa;	
	Leia a ficha do anexo 19, preenchendo-a conforme as indicações constantes da mesma.	



DISCIPLINA	ANEXOS
<b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	

1. Quadro para Seleção de Conteúdos.
2. Avaliação do Desempenho (Sugestão).
3. Avaliação da 1ª Etapa (Sugestão).
4. Texto: Observação e Interpretação de Fenômenos.
5. Exemplo de Roteiro de Observação em uma Atividade de Visita.
6. Avaliação do Desempenho (Sugestão).
7. Avaliação da 2ª Etapa (Sugestão).
8. Grade Curricular da Habilitação Básica em .....
9. Modelo para Elaboração de Programa de Disciplina.
10. Ficha-Modelo para Apresentação de Conceitos Básicos, por Disciplina e Série.
11. Ficha-Modelo para Conteúdo/Pré-Requisito.
12. Instruções para Plano de Curso.
13. Ficha-Modelo para Definição e Exemplificação de Conceitos Seleccionados.
14. Ficha-Modelo para Descrição de Situações Reais e Simuladas.
15. Ficha-Modelo de Plano de Aula.
16. Alternativa para a 3ª Etapa.
17. Avaliação do Desempenho (Sugestão).
18. Avaliação da 3ª Etapa (Sugestão).
19. Ficha para Controle de Tarefas.
20. Roteiro para Análise de Planos de Ensino (Sugestão).
21. Ficha-Modelo para Registro da Caracterização de Órgão/Entidade.
22. Ficha-Modelo para Registro de Entrevista.
23. Ficha-Modelo para Compatibilização das Informações Coletadas com Plano de Ensino.
24. Modelo de Projeto de Atividade.
25. Instruções para Elaboração do Plano de Unidade.
26. Folha para Redação de Carta-Ofício.
27. Ficha-Modelo: Registro da Atividade de Divulgação de Recursos Comunitários sobre a Habilitação Básica.
28. Controle de Tarefas.
29. Planejamento da Implantação/Expansão da Habilitação Básica-Quadros.
30. Sugestão para Elaboração do Projeto de Implantação/Expansão da Habilitação Básica em.....
31. Controle das Tarefas.
32. Avaliação do Desempenho (Sugestão).
33. Avaliação do Desenvolvimento da Disciplina (Sugestão 1).
34. Avaliação do Desenvolvimento da Disciplina (Sugestão 2).

ETAPA 1º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTAGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO 1</b>
-------------	--	----------------

<b>Seleção de Conteúdo</b>	<b>Disciplina</b> <b>Série</b>
----------------------------	--------------------------------

Conceitos Básicos	Fatos Específicos	Pré-requisitos

Nome:

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO**

Para um bom trabalho na situação ensino-aprendizagem, as colocações dos alunos são da máxima importância, pois levam a retificar, ratificar, aperfeiçoar. Por esta razão você está sendo solicitado a responder os itens abaixo.

Indique, no quadro próprio, o grau de habilidade que julga possuir em relação aos itens propostos:

1. habilidade baixa
2. habilidade média
3. habilidade suficiente
4. habilidade alta

	1	2	3	4
5. Identificar os principais conceitos de uma disciplina cujo conteúdo já é dominado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Identificar os principais pré-requisitos de uma disciplina cujo conteúdo já é dominado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Organizar, de forma seqüenciada, o conteúdo de uma das disciplinas da Habilitação Básica que estuda.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Elaborar plano de curso de uma das disciplinas da Habilitação Básica que estuda.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Elaborar planos de unidade para uma das disciplinas que estuda.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Elaborar planos de aula para assuntos específicos de uma unidade.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Considerando seu rendimento nesta etapa, você se atribui o grau	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

.. (escala de 1 a 10).

ETAPA 1º	DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ANEXO 3
-------------	---	---------

**AVALIAÇÃO DA 1º ETAPA**

Atribua um grau a cada um dos itens a seguir formulados, assinalando o quadro próprio de acordo com a sua opinião. Assim procedendo, estará contribuindo para a melhoria do planejamento desta etapa.

1. discordo completamente
2. discordo
3. concordo
4. concordo completamente

1. Os conteúdos atenderam às suas necessidades.
2. As atividades puderam ser realizadas graças às orientações recebidas.
3. O tempo estimado para as atividades foi suficiente.
4. Os objetivos foram atingidos.
5. É preciso rever os conteúdos considerados.

1	2	3	4

Sugestões:

### OBSERVAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE FATOS E FENÔMENOS

Muitos fatos e fenômenos cercam a vida humana, dos quais não se toma conhecimento. Seria impossível a percepção de tudo.

A eletricidade, por exemplo, é da maior importância. O homem se beneficia dela das mais variadas maneiras: na indústria, no comércio, no lazer, na vida em geral. O mesmo acontece em relação a outros fenômenos, agentes físicos ou fatos cotidianos, sem que se preste muita atenção.

A constatação do agente físico, por exemplo, a observação do fenômeno é que são importantes. A explicação poderá vir depois.

Pode-se observar um fato ou fenômeno sob vários ângulos, dependendo do interesse e da especialidade de cada um. Também se pode observar de várias maneiras: espontaneamente, sem nenhum plano ou previsão ou sistematicamente, com planejamento, como acontece com os cientistas e os pesquisadores.

A observação é sempre possível. Assim, considerando essa possibilidade e o valor da observação para o auto desenvolvimento, é sempre importante para um professor:

- Anotar fato(s) observado(s), no meio em que vive, ligado(s) à sua área de ensino.
- Indagar sobre princípio(s) a que se prende(m) esse(s) fato(s) procurando explicá-lo(s) à luz desse(s) princípio(s).
- Registrar a frequência do(s) fato(s), ou as fases, se for o caso.
- Sugerir ou prever aplicações, se for o caso.
- Organizar um plano de observação, para aplicá-lo ao(s) fato(s) observado(s) ou a outro(s) que pretenda observar.

ETAPA 2º	DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ANEXO 5
-------------	---	---------

#### EXEMPLO DE ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO EM UMA ATIVIDADE DE VISITA

1. Objetivo a ser atingido  
(Ex. Caracterizar na fábrica X o processo Y)
2. Objeto da Observação:  
O processo Y que ocorre na fábrica X nos setores (a), (b) e (c)
3. Duração da Observação  
(Depende do tipo de objeto. Pode durar horas, dias ou semanas).
4. Coleta de dados e Registro dos dados  
Compete ao professor elaborar os instrumentos para registrar os dados observados.  
Dependendo do objetivo e do objeto da observação poderão ser usados diferentes tipos de instrumentos: ficha de registro da observação, roteiros com questões, entre outros.  
O instrumental elaborado deverá dar condições para o registro de respostas a questões como as que se seguem:
  - 1 — Quais as características fundamentais do processo°
  - 2 — Sob que condições ambientais o processo se realiza (luz, calor, espaço, ventilação)°
  - 3 — Existe uma ordem fixa no desenrolar do processo° Qual°
  - 4 — Qual a periodicidade do processo dentro da entidade°
  - 5 — Quantas pessoas interferem no processo e que funções desempenham°
  - 6 — Que medidas são tomadas para a eficaz ocorrência do processo°
  - 7 - Que instrumental é utilizado antes, durante e depois da realização do processo°
  - 8 — Há necessidade de medidas de segurança para o pessoal envolvido no processo° 9—O índice de produtividade do processo corresponde ao porte da entidade°
  - 10 — Que fatores interferem para desviar o processo de sua plena eficiência°
  - 11 — Que produto é gerado pelo processo°
  - 12 — Que relação existe entre o processo ocorrido nos setores visitados e outros setores da empresa°
  - 13 — Que setor é mais diretamente afetado pela eficácia do processo desenvolvido nos setores observados°
5. Comunicação da Observação  
Elaboração de relatório que expresse os resultados obtidos com a atividade de visita.
6. Avaliação da observação na atividade de visita (Exemplo de questões)
  - A visita atingiu os objetivos propostos°
  - As questões formuladas foram suficientes°
  - A visita serve de fato para enriquecer o plano de ensino°
  - Como serão usados os resultados da visita°
  - A visita deve ser realizada com os alunos de 2º grau°

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO**

Você deverá avaliar o seu desempenho, contribuindo assim para a reformulação do que for necessário. Considerando os valores abaixo, assinale o quadro correspondente ao grau de habilidade que você julga possuir.

1. habilidade baixa
2. habilidade média
3. habilidade suficiente
4. habilidade alta

	1	2	3	4
1. Identificar processos e fenômenos ligados às disciplinas da Habilitação Básica.	<b>G</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>
2. Inferir princípios que explicam fenômenos observados.	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<input type="checkbox"/>
3. Elaborar plano de aula, visando à observação do curso de fenômeno ou processo.	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>
4. Elaborar plano de aula que explore a capacidade de observação dos seus alunos.	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>
5. Elaborar plano de aula, utilizando modelos da realidade.	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>
6. Explicar as atividades e tarefas a serem realizadas na etapa 3, em Serviço	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<input type="checkbox"/>

Comentários:

AVALIAÇÃO DA 2ª ETAPA

Como na etapa anterior, você poderá contribuir para o aperfeiçoamento dos trabalhos desta etapa, atribuindo a cada item proposto o grau que lhe parecer pertinente.

1. discordo completamente
2. discordo
3. concordo
4. concordo completamente

1. As atividades atenderam à sua expectativa.
2. As orientações recebidas contribuíram para a realização plena das atividades.
3. O tempo destinado às atividades foi suficiente.
4. Os objetivos foram atingidos.
5. É preciso refazer atividades.

1	2	3	4
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sugestões:

ETAPA  
3ª

DISCIPLINA  
PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA  
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANEXO  
8

GRADE CURRICULAR DE ACORDO COM O PARECER Nº ..... DO CFE  
HABILITAÇÃO BÁSICA EM.....  
ESTABELECIMENTO DE ENSINO.....

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS

Parte	Conteúdos Curriculares	Horas semanais por série			Duração em horas	
		1ª	2ª	3ª	Por disciplina	Por parte
Educação Geral						
Formação Especial						
Atividades Comuns						
TOTALS						

OBS.: Este quadro deve reproduzir a distribuição das disciplinas e cargas horárias de acordo com o Parecer de sua Habilitação Específica. Consulte, para preenchê-lo, o Parecer específico do CFE.

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE DISCIPLINA

PROGRAMA DA DISCIPLINA .....da

HABILITAÇÃO BÁSICA EM .....da.

Série

UNIDADE	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA

**OBS.:** Este anexo deverá conter programas para cada uma das séries em que as disciplinas específicas da Habilitação Básica são ministradas. Você estipulará ou registrará a carga horária e poderá reestruturar o conteúdo do documento CONTRATO MEC-SEG/FGV.

ETAPA  
3ª

DISCIPLINA  
PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA  
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANEXO  
10

CONCEITOS BÁSICOS

HABILITAÇÃO BÁSICA EM  
DISCIPLINA .....

	1ª Série	2ª Série	3ª Série
CONCEITOS BÁSICOS			

**OBS.:** Esta ficha deverá ser preenchida para cada uma das disciplinas específicas de sua Habilitação Básica.

ETAPA  
3º

DISCIPLINA  
PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA  
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANEXO  
11

CONTEÚDOS CONSIDERADOS COMO PRÉ-REQUISITOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
DISCIPLINA..... DA HABILITAÇÃO BÁSICA EM .....

(1)

Nome das disciplinas cujos conteúdos constituem  
pré-requisitos para o desenvolvimento da disciplina  
específica da Habilitação Básica.

(2)

Conteúdos considerados como pré-requisitos para  
o desenvolvimento da disciplina específica da  
Habilitação Básica.

**OBS.:** Esta ficha deverá ser preenchida para cada uma das disciplinas específicas da sua Habilitação Básica. Caso você considere que não existem conteúdos/pré-requisitos deixe esta ficha em branco, registrando sua opinião e assinando esta ficha.

**INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO DE CADA UMA DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA EM .....**

1. Elabore plano de curso para cada uma das disciplinas da sua Habilitação Básica de acordo com os modelos analisados na Agência, nesta disciplina ou em Didática.
2. Caso você tenha elaborado plano de curso para todas as disciplinas da sua Habilitação Básica reestude o plano elaborado e proponha, de acordo com as características e recursos de sua comunidade, através de novo plano, um planejamento ajustado às suas reais condições de execução.
3. Caso você esteja lecionando uma das disciplinas específicas de sua Habilitação Básica, neste semestre inclua no final do plano uma apreciação sobre os resultados obtidos com sua utilização.
4. Um plano de curso deve ser flexível. Utilize os recursos de seu estabelecimento de ensino e procure identificar que fatores estão afetando a realização do plano; inclua esta observação na apreciação solicitada no item anterior.
5. Caso a sua Agência tenha feito delegação ao supervisor local, submeta-lhe o seu plano e traga-o devidamente assinado por ele.

**MODELO PARA DEFINIÇÃO E EXEMPLIFICAÇÃO DE CONCEITOS**

**HABILITAÇÃO BÁSICA EM**  
**DISCIPLINA.....**  
**SÉRIE.....**

(1) CONCEITOS SELECIONADOS	(2) DEFINIÇÃO	(3) EXEMPLO
1		
2 3		
4 5		
6 7		
8 9		
10		

FICHA-MODELO- DESCRIÇÃO DE SITUAÇÕES REAIS E SIMULADAS

FENÔMENO/PROCESSO/EVENTO	DESCRIÇÃO DE SITUAÇÃO REAL
1.	
2.	
3.	
FENOMENO/PROCESSO/EVENTO	DESCRIÇÃO DE SITUAÇÃO SIMULADA
1.	

ETAPA  
3ª

DISCIPLINA  
PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA  
DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ANEXO  
15

**MODELO PARA PLANO DE AULA**

HABILITAÇÃO BÁSICA EM  
DISCIPLINA.....  
UNIDADE NP.....  
TÍTULO DA AULA .....

SÉRIE  
AULA Nº

OBJETIVOS:

TEMPO	CONTEÚDO	ATIVIDADES DOCENTES	ATIVIDADES DISCENTES	MATERIAL
-------	----------	------------------------	-------------------------	----------

**BIBLIOGRAFIA**

OBS.: Caso você deseje, poderá utilizar qualquer outro modelo para apresentar o plano de sua aula.  
Se você preferir planejar uma unidade, utilize os modelos já estudados em DIDÁTICA.

**ALTERNATIVA PARA A 3<sup>a</sup> ETAPA**

**OBJETIVOS**

- Caracterizar a grade curricular do estabelecimento de ensino onde estagia.
- Elaborar/criticar programas em uso no estabelecimento de ensino onde estagia.
- Indicar, para cada uma das disciplinas específicas já em desenvolvimento no estabelecimento de ensino e para aquelas a serem desenvolvidas, os principais conceitos que deverão ser dominados pelos alunos.
- Identificar conteúdos pré-requisitos para o desenvolvimento das disciplinas específicas de sua habilitação.
- Elaborar/analisar planos de curso das disciplinas específicas já implantadas.
- Indicar para situações reais ou simuladas, processos, eventos ou fenômenos que possam ser explorados no âmbito das disciplinas específicas em desenvolvimento no estabelecimento de ensino.
- Ministras aulas que se fundamentem na exploração da capacidade de observação dos alunos.

**6. ANÁLISE DO CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA, EM CADA SÉRIE.**

Transcrever, de acordo com o modelo do anexo 8, a grade curricular da habilitação de sua especialidade, implantada no estabelecimento de ensino onde estagia. (1h)

Comparar a grade curricular transcrita com aquela proposta pelo CFE e elaborar um resumo que apresente as modificações introduzidas pelo estabelecimento de ensino, incluindo, se possível as razões que justificaram as alterações. (10h)

Analisar o programa elaborado pelo CEBRACE e revisto pela FGV, comparando-o com aqueles em desenvolvimento no estabelecimento de ensino.

Registrar no anexo 9, a carga horária adotada pelo estabelecimento de ensino, o conteúdo e as unidades ministradas em cada série, para cada uma das disciplinas específicas.

Redigir breve comentário da proposta de programa em uso no estabelecimento de ensino, de forma a permitir verificar se concorda com a mesma. (12h)

Analisar o conteúdo já grupado em séries e identificar, para cada uma das séries, os conceitos que deverão ser dominados pelos alunos. Usar o modelo 10, anexo.

Entrevistar outros professores, procurando identificar se estão trabalhando com esses conceitos. Comparar com o seu levantamento e fazer um resumo de suas conclusões. (15h)

**7. ESPECIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS CONSIDERADOS PRÉ-REQUISITOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA.**

Identificar, no currículo de sua Habilitação Básica, (A) as disciplinas que se relacionam direta ou indiretamente com as disciplinas específicas da mesma. Preencher coluna (1) do anexo 11.

Listar, no anexo 11, coluna (2), os conteúdos das disciplinas curriculares que se constituem em pré-requisitos para o desenvolvimento das disciplinas específicas da Habilitação Básica de sua especialidade. (10h)

**ELABORAÇÃO DE PLANO DE CURSO PARA AS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA.**

Analisar planos de curso em uso no estabelecimento de ensino. Elaborar/reestruturar planos para cada disciplina específica com relação à(s) série(s) em que é ministrada.

Consultar anexo 12.

Elaborar relatório descritivo desta atividade. (25h)

**9. TRABALHO COM PRINCÍPIOS/CONCEITOS BÁSICOS DAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA HABILITAÇÃO BÁSICA.**

Selecionar conceitos identificados na unidade 6 e planejar aulas para trabalhá-los. Ministrando as aulas e avaliando os resultados. Redigir relatório desta atividade, incluindo os planos de aula, os resultados obtidos com a avaliação e suas conclusões. (10h)

**10. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADAS NA OBSERVAÇÃO DE PROCESSOS NATURAIS, FENÔMENOS, PROCESSOS DINÂMICOS, CONSEQÜÊNCIAS DE FENÔMENOS EM CONTATO COM A REALIDADE OU COM REALIDADE SIMULADA.**

Ministrando e avaliando aulas que se fundamentem na exploração da capacidade de observação dos alunos.

Elaborar relatório sobre a atividade. (22h)  
ou

Planejar e desenvolver duas unidades de ensino-aprendizagem que se fundamentem na exploração da capacidade de observação dos alunos.

### AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

1. Tendo em vista os resultados de sua aprendizagem, em termos globais, nesta etapa, você se atribui o grau numa escala de 1 a 10.
  
2. Atribua, a cada uma das atividades realizadas, um grau de 0 a 10.
  - 1 — Análise da grade curricular (anexo 8). .....
  - 2 — Elaboração de ..... programas (anexo 9). .....
  - 3 — Levantamento de conceitos básicos (anexo 10). .....
  - 4 — Levantamento de pré-requisitos (anexo 11). .....
  - 5 — Elaboração de ..... planos de curso..... .....
  - 6 — Definição de conceitos e exemplificação (anexo 13). .....
  - 7 — Descrição de situações reais e simuladas (anexo 14) .....
  - 8 — Planejamento de..... aulas (anexo 15). .....
  - 9 — Realização de ..... aulas (se for o caso). .....
  - 10 — Avaliação de..... aulas (se for o caso). .....
  - 11 — Elaboração de .....relatórios (se for o caso). .....
  
3. Os resultados poderiam ter sido melhores se .....

**AVALIAÇÃO DA 3ª ETAPA**

As respostas ao que se segue poderão ensejar análise mais precisa e aperfeiçoamento das atividades da PRÁTICA DE ENSINO em Serviço.

Assinale o item que expressar, na sua opinião, a contribuição das atividades realizadas nesta etapa para a sua eficiência profissional.

1. contribuição baixa
2. contribuição média
3. contribuição suficiente
4. contribuição alta

	1	2	3	4
5. Análise da grade curricular das Habilitações Básicas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Análise do programa de disciplinas específicas de Habilitações Básicas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Análise de conceitos básicos a serem dominados pelos alunos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Identificação de disciplinas e conteúdos curriculares que constituem pré-requisitos de disciplinas de Habilitações Básicas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Seleção, definição e exemplificação de conceitos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Seleção de atividades para observação de fenômenos em situação real.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Seleção de atividades para observação de fenômenos em situação simulada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Elaboração ou reelaboração de plano(s) de curso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Elaboração de plano(s) de aula. ou	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Elaboração de plano de aula, execução de aula, avaliação e relatório.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sugestões:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**CONTROLE DAS TAREFAS**

TAREFAS	REALIZAÇÃO (data/peodo/número de horas)
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Entrega dos documentos nºs 1, 2 e 3 ao diretor do estabelecimento de ensino.</li> <li>2. Preenchimento do modelo anexo nº 8.</li> <li>3. Preenchimento do modelo anexo nº 9.*</li> <li>4. Preenchimento do modelo anexo nº 10.*</li> <li>5. Preenchimento do modelo anexo nº 11.*</li> <li>6. Elaboração de planos de curso (consulte anexo nº 12).*</li> <li>7. Preenchimento do modelo anexo nº 13</li> <li>8. Preenchimento do modelo anexo nº 14.</li> <li>9. Elaboração de planos de aula (consulte anexo nº 15). ou Elaboração de um plano de aula,</li> <li>10. execução e avaliação da aula, seguido de breve relatório. ou Elaboração de plano de unidade.</li> <li>11.</li> <li>12. Avaliação do desempenho. (Anexo nº 17).</li> <li>13. Avaliação da etapa (Anexo nº 18).</li> </ol>	

**OBS.:** As atividades marcadas com asterisco ( \* ) (anexos 9,10, 11, 12) devem ser efetuadas com relação às várias disciplinas da Habilitação Básica e às séries em que serão ministradas.

<b>ETAPA 4º</b>	<b>DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO 20</b>
---------------------	--	---------------------

#### **ROTEIRO PARA ANÁLISE DE PLANO DE ENSINO**

Plano de .....

Elaborado por .....

Para a disciplina..... da Habilitação Básica em

Grupo encarregado da análise

Pontos a serem considerados:

1. Adequação às atividades sugeridas para as unidades ..... \* da 3ª etapa.
2. Propriedade e redação operacional dos objetivos.
3. Correlação objetivos/conteúdos/atividades docentes, discentes, material didático/avaliação.
4. Outros (sugestões do professor e do grupo).

Conclusões do grupo:

( ) não há restrição ao plano, podendo ser mantido como foi apresentado; ( ) há restrições quanto ao seguinte:

( ) deve ser modificado, tendo-se em vista as restrições feitas; ( ) deve ser reformulado integralmente.

OBS.: \* Se foi elaborado um plano de curso, as unidades temáticas são as de números 6 e 7 e as atividades estão nos anexos 9 —11.

Se foi elaborado um plano de unidade, as unidades são as mesmas, porém as atividades estão nos anexos 9-10. Se foi elaborado um plano de aula, a unidade temática é a 10 e a atividade está no anexo 15.

FICHA-MODELO PARA REGISTRO DA CARACTERIZAÇÃO DE ÓRGÃO OU ENTIDADE

1. Nome da Entidade/Órgão

2. Setor/Setores visitados

3. Endereço de Empresa

4. Horário da visita

DA ENTIDADE/ÓRGÃO

5. Objetivos	6. Funções
7. Âmbito de Ação	8. Tipo de Material Utilizado

DO SETOR

9. Tarefas Executadas	10. Qualificação dos Recursos Humanos
11. Número de Pessoas	12. Caracterização do Ambiente de Trabalho

13. Outras observações:



<b>ETAPA</b> 5º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO</b> 22
--------------------	--	--------------------

**FICHA-MODELO PARA REGISTRO DE ENTREVISTA**

NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO OU ATIVIDADE
----------------------	---------------------------

OBJETIVOS DA ENTREVISTA (razões que justificam a realização da entrevista).

QUESTÕES A SEREM FORMULADAS AO ENTREVISTADO (perguntas elaboradas antes da entrevista)

REGISTRO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO ENTREVISTADO (Registro das respostas dadas, durante a realização da entrevista. Este registro deve ser feito após a entrevista).

AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA (Registro da opinião sobre a entrevista, destacando o provável uso que fará dos dados recolhidos para o enriquecimento de seu plano de ensino).

FICHA MODELO PARA COMPATIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS COM PLANO DE ENSINO

HABILITAÇÃO BÁSICA EM .....  
DISCIPLINA..... Série

UNIDADE	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA	ESPECIFICAÇÃO DO REGISTRO DA INFORMAÇÃO	
			Número da ficha arquivo	Nome da do atividade
1	Funções da empresa	20h	Ficha 1 Ficha 2	Visita à Empresa ATHOR Entrevista com funcionários do setor de distribuição da Empresa Solário



**INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE UNIDADE**

**PLANO DE UNIDADE UTILIZANDO AS INFORMAÇÕES/ATIVIDADES JÁ PROJETADAS NO ANEXO 24.**

Instruções:

Para a elaboração do plano de unidade, consulte os produtos das atividades realizadas na unidade 14 e 15 (Anexos 21,22,23).

Integre, dentro de um plano de unidade, a atividade já planejada no anexo 24.

Utilize o modelo de plano de unidade que melhor convier a este tipo de trabalho.

No plano de unidade deverão figurar:

1. Título da Unidade;
2. Objetivos e Conteúdos;
3. Cronograma;
4. As atividades do professor;
5. As atividades do aluno;
6. Todo o material a ser usado na unidade (ilustrações, roteiro de visita, se for o caso, outro);
7. Instrumento que será usado para avaliar as atividades da unidade.

Caso seja possível a realização da unidade, anexar os resultados obtidos através da aplicação do instrumento de avaliação da atividade.

<b>ETAPA</b> 5º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO</b> 26
--------------------	--	--------------------

**FOLHA PARA ELABORAÇÃO DE CARTA-OFÍCIO**

**OBJETIVOS DA CARTA-OFÍCIO**

REDAÇÃO DA CARTA (Seguir o modelo fornecido pela disciplina Língua Portuguesa, Redação de Trabalhos Técnicos).

<b>ETAPA 5º</b>	<b>DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO 27</b>
---------------------	--	---------------------

**FICHA-MODELO: REGISTRO DE ATIVIDADE DE DIVULGAÇÃO DE RECURSOS COMUNITÁRIOS  
RELACIONADOS À HABILITAÇÃO BÁSICA**

OBJETIVOS DA INICIATIVA	PÚBLICO-ALVO	MEIO UTILIZADO

MATERIAL PRODUZIDO (Trazer para a  
Agência na 6ª ou 8ª etapa)

TIPO		DESCRIÇÃO
Ex. Cartaz Jornal-Mural		

PROVIDÊNCIAS TOMADAS PARA UTILIZAÇÃO DO MATERIAL, DE ACORDO COM O MEIO SELECIONADO  
(Contatos, consultas, . . .)

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DO MEIO E DO MATERIAL: (Quemº , Comoº , Ondeº ,  
Quandoº )

AVALIAÇÃO (Descrever os  
critérios utilizados)

DO MATERIAL PRODUZIDO

DO PROCESSO DE DIVULGAÇÃO

**ETAPA**  
**5ª**

**DISCIPLINA**  
**PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA**  
**DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**ANEXO**  
**28**

**CONTROLE DAS TAREFAS**

TAREFAS

REALIZAÇÃO  
(data/período/número de horas)

1. Caracterização de órgão ou entidade. (Anexo 21)
2. Entrevista (preparo, realização, avaliação). (Anexo 22)
3. Compatibilização de informações com plano de ensino. (Anexo 23)
4. Projeto de atividades sobre recursos comunitários. (Anexo 24)
5. Elaboração de plano de unidade. (Anexo 25).
6. Redação de carta-ofício. (Anexo 26)
7. Realização da atividade indicada no anexo 27 (divulgação de recursos comunitários).

<b>ETAPA</b> 7 <sup>a</sup>	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO</b> 29
--------------------------------	--	--------------------

**PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO/EXPANSÃO DA HABILITAÇÃO BÁSICA NA COMUNIDADE**

1. Número de estabelecimentos de ensino de 2º grau existentes na comunidade por dependência administrativa.

Dependência Administrativa	Número de estabelecimentos de ensino
Federal Estadual Particular	
TOTAL	

2. Número de estabelecimentos de ensino do 2º grau existentes na comunidade por oferta curricular e dependência administrativa.

Tipo de Currículo	Dependência Administrativa			TOTAL
	Federal	Estadual	Particular	
Parecer 45/72 Parecer 76/75 Outro (especificar)				

3. Receptividade da rede de estabelecimento de ensino para com a implantação/expansão da Habilitação Básica. (Fazer este levantamento baseado em entrevistas/aplicação de questionários, ou escalas a funcionários da administração superior e diretores).

Receptividade	Estabelecimento de ensino da rede oficial	Estabelecimento de ensino da rede particular	Total de pessoas contatadas
Alta Média Baixa			
Total de pessoas contatadas			

4. Número e tipo de instituições que oferecem treinamento que permita ao egresso do 2º grau o ingresso e sua adaptação numa ocupação a ser definida com o treinamento.

Nome da instituição	Sistema de ingresso			Número de vagas/ano
	Seleção	Indicação	Outro	
<b>TOTAL</b>				

5. Número e tipo de instituições que complementam estudos, a nível de 2º grau, na área da Habilitação pretendida pelo aluno que cursa a Habilitação Básica em .....

Nome da instituição	Sistema de ingresso		Número de vagas/ano
	Seleção	Outro(especificar)	
<b>TOTAL</b>			

6. Número e tipo de instituição/órgão que oferecem estudos, a nível de 3º grau, na área da Habilitação pretendida pelo aluno que cursa a Habilitação Básica em .....

Nome da instituição	Número de vagas/ano
<b>TOTAL</b>	

7. Número de alunos matriculados na 1ª série, em três anos consecutivos, nos estabelecimentos de ensino da comunidade que desenvolvem proposta curricular em Habilitação Básica ou Profissional relacionada à área de sua Habilitação Básica.

Nome do estabelecimento de ensino	Alunos Matriculados					
	Habilitação Básica *			Habilitação Profissional		
	1978	1979	1980	1978	1979	1980
<b>TOTAL</b>						

8. Número de alunos matriculados na 1ª série/1º período, em três anos consecutivos, em instituições de 3º grau, em área afim à Habilitação Básica de sua especialidade.

Instituição  (nome)	Nome do Curso	Número de alunos matriculados			Total
		1978	1979	1980	
<b>TOTAL</b>					

**OBSERVAÇÃO:**

\* Realize tantos levantamentos quantas forem as Habilitações Básicas ou Profissionais oferecidas pelo estabelecimento de ensino.

Estes quadros são apenas exemplos. Objetivam sugerir. Faça as adaptações que julgar pertinentes. Crie novos quadros.

<b>ETAPA</b> 7º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO</b> 30
--------------------	--	--------------------

**SUGESTÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO/EXPANSÃO DA HABILITAÇÃO BÁSICA EM .....**

O projeto poderá ser elaborado de acordo com o seguinte roteiro:

1. Justificativa (razões que justificam o projeto de implantação/expansão).
2. Objetivo Geral (o que pretende alcançar, caso o projeto venha a ser implantado).
3. Objetivos Específicos (apresentar de forma operacional as mudanças necessárias à transformação da situação existente, descrita na justificativa).
4. Meta/s (quantificar os objetivos).
5. Fases do projeto (é o próprio desenvolvimento do trabalho)
  - Caracterizar o estabelecimento de ensino quanto a: aspecto organizacional, aspecto pedagógico (currículo/s) recursos humanos, físicos e financeiros e quanto à receptividade da Direção para com a proposta de Habilitação Básica;
  - Estimar recursos físicos necessários à implantação/expansão;
  - Determinar equipamentos necessários à implantação/expansão;
  - Determinar recursos humanos necessários à implantação/expansão;
  - Definir necessidades de treinamento;
  - Identificar agências locais que poderiam prestar auxílio para habilitar ou treinar professores;
  - Indicar entidades existentes na comunidade que aceitariam o egresso para treinamento que lhe permitisse ingressar e adaptar-se numa ocupação a ser definida com o treinamento;
  - Indicar estabelecimento de ensino especializado que oferecesse ao aluno a parte operacional de sua formação;
  - Indicar cursos superiores — a oferta de cursos — nessa área, existentes na localidade.
6. Descrição do/s processo/s utilizado/s para coleta dos dados relatados no item 5 e dos instrumentos usados.
7. Conclusão.
8. Avaliação da atividade desenvolvida na elaboração do projeto.

**OBSERVAÇÃO:**

Caso você esteja elaborando um projeto de expansão, faça as adaptações que julgar convenientes. O importante neste caso é incluir os aspectos positivos e os problemas que estão sendo enfrentados no processo. Este roteiro é apenas uma sugestão. Caso possua outro modelo poderá utilizá-lo, desde que inclua as informações que estão aqui sugeridas.

<b>ETAPA</b> 7º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO</b> 31
--------------------	--	--------------------

**CONTROLE DAS TAREFAS**

TAREFAS

REALIZAÇÃO  
(data/período/número de horas)

1. Realização da tarefa indicada no anexo 29.
2. Elaboração do projeto de implantação/expansão de Habilitação Básica (Sugestão anexo 30).

<b>ETAPA</b> 8º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO</b> 32
--------------------	--	--------------------

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO**

No decorrer do Curso, você realizou avaliações parciais do seu desempenho. Agora será feita a avaliação final. Indique o grau de habilidade que julga possuir com relação aos Ítens propostos a seguir, observando a convenção:

1. habilidade baixa
2. habilidade média
3. habilidade suficiente
4. habilidade alta

	1	2	3	4
1. Selecionar e organizar conteúdos de disciplinas específicas de Habilitações Básicas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Elaborar programas para disciplinas de Habilitação Básica, levando em conta disciplinas consideradas pré-requisitos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Elaborar planos de ensino (curso, unidade, aula).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Elaborar programas de disciplinas de Habilitação Básica, para as séries que as contenham.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Integrar atividades em um plano de ensino.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Aplicar métodos e técnicas de ensino aprendidos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Aplicar procedimentos de avaliação aprendidos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Detectar problemas do ambiente de trabalho ou da comunidade, propondo solução.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Levantar dados necessários ao planejamento da implantação/expansão de Habilitação Básica na comunidade.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Elaborar projeto de implantação/expansão de Habilitação Básica. Comentários:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

**AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA (Sugestão 1)**

Respondendo ao que se segue, você estará colaborando para a reformulação do que for necessário na PRÁTICA DE ENSINO, sob a forma de estágio supervisionado.

Assinale, com relação a cada item, o valor com o qual você esteja de acordo, observando a seguinte convenção:

1. discordo completamente
2. discordo
3. concordo
4. concordo completamente

	1	2	3	4
1. A organização do Curso foi satisfatória.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. A quantidade dos conteúdos trabalhados foi suficiente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. A qualidade dos conteúdos trabalhados foi suficiente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Os conteúdos propostos foram de grande aplicação prática.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. A quantidade das atividades propostas correspondeu ao que você esperava.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. A qualidade das atividades propostas correspondeu ao que você esperava.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. As atividades executadas nas etapas na Agência foram satisfatórias.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. As atividades desenvolvidas nas etapas em Serviço foram válidas para o seu desempenho profissional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. As orientações recebidas contribuíram para a realização adequada das atividades na Agência.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. As orientações recebidas contribuíram para a realização adequada das atividades em Serviço.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. O sistema de avaliação utilizado foi satisfatório.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. De modo geral, você adquiriu maior segurança no desempenho docente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Obs.: Se assinalou os quadros 1 ou 2, com relação a qualquer dos itens, dê sugestões para retificação ou melhoria (use o verso desta).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

<b>ETAPA</b> 8º	<b>DISCIPLINA</b> <b>PRÁTICA DE ENSINO, SOB A FORMA</b> <b>DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ANEXO</b> 34
--------------------	--	--------------------

**AValiação DO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA (Sugestão 2)**

Avalie, francamente, o desenvolvimento da disciplina, atribuindo a cada item escrito à esquerda, uma das notas apresentadas à direita. Considere que à numeração crescente corresponde qualidade também crescente.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

ITENS

1. Quanto à organização
  1. Estrutura geral do Curso
  2. Atendimento aos objetivos
  3. Cronograma
  4. Coordenação
  
2. Quanto ao **conteúdo**
  1. Importância dos temas
  2. Dosagem
  3. Abordagem
  4. Atendimento aos objetivos
  
3. Quanto ao desenvolvimento
  1. Seqüência lógica das etapas
  2. Encadeamento entre as etapas
  3. Distribuição do tempo
  4. Tratamento dinâmico
  5. Equilíbrio entre as etapas
  
4. Quanto ao relacionamento
  1. Professor/Aluno
  2. Aluno/Aluno
  3. Aluno/Coordenador
  
5. Quanto à **metodologia**
  1. Adequada aos objetivos
  2. Adequada ao conteúdo
  3. Facilitadora da aprendizagem
  4. Estimuladora da participação dos alunos
  5. Diversificada

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

6. Quanto aos **resultados**
  1. Compreensão do conceito de Habilitação Básica
  2. Mudança de atitude face ao ensino de 2º grau
  3. Maior segurança na atuação profissional
  4. Renovação de conhecimentos
  5. Ponto de partida para novas idéias
  
7. Quanto à **avaliação**
  1. Maior segurança na atuação profissional
  2. Conscientização quanto à sua importância no processo
  3. Aquisição de novas técnicas
  4. Adequação às condições específicas do curso
  5. Adequação às condições específicas da clientela
  
8. Quanto à contribuição para atuação profissional futura
  1. Em relação à organização do curso
  2. Em relação ao conteúdo ministrado
  3. Em relação ao desenvolvimento
  4. Em relação ao relacionamento
  5. Em relação à metodologia
  6. Em relação aos resultados
  7. Em relação à avaliação
  
9. **Aspecto(s) positivo(s)**

**10. Aspecto(s) passíveis de retificações**

**11. Sugestões**

1. Quanto aos conteúdos

2. Quanto ao desenvolvimento

## **SUMÁRIO**

- INTRODUÇÃO
- ESTRUTURA GERAL E DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DE ENSINO SOB A FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
- UNIDADES TEMÁTICAS
- DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA DE ACORDO COM AS ETAPAS DA LICENCIATURA 1º ETAPA
- 2º ETAPA
- 3º ETAPA
- 4º ETAPA
- 5º ETAPA
- 6º ETAPA
- 7º ETAPA
- 8º ETAPA
- DOCUMENTOS
- ANEXOS (discriminá-los)